

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico  
2015 / 2016**

**1.ª PARTE**



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>1. METODOLOGIA .....</b>	<b>4</b>
<b>2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA) .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Cumprimento .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas disciplinas) .....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....</b>	<b>15</b>
<b>2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico .....</b>	<b>19</b>
<b>4. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>28</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

Hoje é óbvio que a escola não pode estagnar na sua forma de atuar e formar os indivíduos, limitando-se, por exemplo, ao cumprimento e execução dos normativos legais externos, a basear-se em avaliações externas, que embora de assumida importância, acabam, elas mesmo, por adquirir caráter normativo e não refletido. A escola aprendente eficaz terá que funcionar como comunidade baseada na inteligência coletiva e nos seus recursos humanos, à procura do aperfeiçoamento contínuo, onde todos os seus membros deverão ser capazes de ter uma perceção global da organização, compreendendo o modo como as partes e o todo se inter-relacionam (conhecimento sistémico) e como as ações num domínio criam consequências noutros (Hargreaves, 2003).

Para tal, a Equipa de autoavaliação da escola<sup>1</sup> fez o levantamento dos dados relativos à componente interna do Sucesso Académico (SA) e disponibilizou-os a cada um dos Departamentos que refletiram, comparando os resultados da avaliação do 3º Período deste ano letivo (2015/2016) com os resultados do 3º período (taxas de sucesso, médias, sucesso perfeito e imperfeito) do ano letivo anterior (2014/2015). É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido no Agrupamento. Na primeira parte, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados do SA. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados do SA relativos à componente interna, enquadrados pelos critérios definidos no referencial (cf. quadro 2.1). De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor globalizantes produzidos, tendo como base o próprio referencial. No final, são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na organização do próximo ano letivo e concluímos o relatório com algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

A avaliação da componente externa do Sucesso Académico será desenvolvida na 2.ª parte do Relatório de Avaliação do SA do ano letivo 2015/16.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## 1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores/titulares de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período/Departamento Curricular do 1.º ciclo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores/titulares de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores/titulares de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

**QUADRO 1.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

## 2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Maria II é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma reflexão sobre a componente interna do SA alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar a *produção do juízo de valor* sobre cada um dos critérios do referencial a avaliar. Este procedimento facultava um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente interna do SA alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral da componente interna do SA alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

## 2.1 Cumprimento

Na tabela 2.1 é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP
1.º Ano	235	233	233	232	0	0	0	2	2	3
2.º Ano	261	249	249	249	0	0	0	12	12	12
3.º Ano	264	257	253	254	0	0	0	7	11	10
4.º Ano	246	245	246	247	0	0	0	1	0	-1
<b>1.º Ciclo</b>	<b>1006</b>	<b>984</b>	<b>981</b>	<b>982</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>24</b>
5.º Ano	114	101	101	101	0	0	0	13	13	13
6.º Ano	127	123	123	123	0	0	0	4	4	4
<b>2.º Ciclo</b>	<b>241</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
7.º Ano	128	118	117	117	0	0	0	10	11	11
8.º Ano	108	97	97	97	0	0	0	11	11	11
9.º Ano	110	99	98	98	0	0	0	11	12	12
<b>3.º Ciclo</b>	<b>346</b>	<b>314</b>	<b>312</b>	<b>312</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1593</b>	<b>1522</b>	<b>1517</b>	<b>1518</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>71</b>	<b>76</b>	<b>75</b>

Da análise dos dados apresentados na tabela 2.1 observa-se que, no 1º ciclo, foram transferidos de escola menos um aluno comparativamente com o período anterior, cifrando-se em 24 o número de alunos transferidos ao longo do ano letivo. Comparativamente com o ano letivo anterior verifica-se que o número de alunos transferidos ao longo do ano se manteve igual (24).

No 2º ciclo, relativamente ao número de alunos matriculados no início do ano letivo (241) registaram-se até ao final do 3º período dezassete transferências, respetivamente 13 no 5º ano e 4 no 6º ano. Em relação ao número de alunos transferidos no ano letivo anterior (10), verificou-se que esse valor aumentou no presente ano letivo.

Relativamente ao 3º ciclo, pode constatar-se que foi este nível de ensino que verificou mais alunos transferidos durante o ano letivo (34), tendo este valor sido inferior ao registado no ano letivo anterior (47).

No cômputo geral, este ano letivo, 75 alunos foram transferidos de escola (menos 6 alunos que no ano transato). No fim do 3º período, o Agrupamento teve menos 109 alunos avaliados que no período homólogo, destacando-se claramente o decréscimo de alunos avaliados no 3º ciclo (redução de 75 alunos) e no 2º ciclo (diminuição de 27 alunos). No 1º ciclo, a diminuição do número de alunos avaliados foi mais ligeira (menos 7 alunos).

Não se registaram situações de abandono escolar no Agrupamento.

Na tabela 2.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

**TABELA 2.2.** Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS											
	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	233	233	232	249	249	249	257	253	254	245	246	247
Matemática	233	233	232	249	249	249	257	253	254	245	246	247
Estudo do Meio	233	233	232	249	249	249	257	253	254	245	246	247
Expressões	233	233	232	249	249	249	257	253	254	245	246	247
Inglês	0	0	0	0	0	0	257	253	254	0	0	0
DISCIPLINAS	5.º Ano			6.º Ano								
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P						
Português	99	99	99	123	123	123						
Inglês	100	100	100	122	122	122						
História e Geografia de Portugal	100	100	100	123	123	123						
Matemática	100	100	100	122	122	122						
Ciências Naturais	99	99	99	123	123	123						
Educação Visual	99	99	99	122	122	122						
Educação Tecnológica	93	93	93	112	112	112						
Educação Musical	93	93	93	111	111	111						
Educação Física	99	99	99	122	122	122						
DISCIPLINAS	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano					
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P			
Português	115	114	114	95	95	95	96	95	95			
Inglês	115	115	115	95	95	95	96	95	95			
Francês	76	75	75	61	61	61	47	46	46			
Espanhol	40	40	40	34	34	34	49	49	49			
História	116	115	115	95	95	95	96	95	95			
Geografia	115	114	114	95	95	95	96	95	95			
Matemática	116	115	115	95	95	95	96	95	95			
Ciências Naturais	115	115	115	95	95	95	96	95	95			
Físico-Química	114	114	114	95	95	95	96	95	95			
Educação Visual	112	112	112	95	95	95	96	95	95			
TIC	112	112	112	95	95	95	0	0	0			
Educação Física	115	115	115	95	95	95	96	95	95			
Dança	54	54	54	46	46	46	0	0	0			
Educação Tecnológica	58	58	58	49	49	49	0	0	0			

Da análise da tabela 2.2 constata-se que, no 1º ciclo, a totalidade dos alunos foi alvo de avaliação a todas as disciplinas no 3º período.

No 5º ano, o diferencial de 6 alunos na avaliação em Educação Musical (EM) e Educação Tecnológica (ET), relativamente às restantes disciplinas, deve-se aos alunos que, integrados na turma 5º A, frequentam o ensino articulado da música. No 6º ano de escolaridade encontram-se nesta situação 11 alunos pertencentes ao 6º A, o que explica a diferença de valores nos alunos avaliados nestas disciplinas (112 para 123). Há a referir, ainda, no 5º ano, um aluno que é avaliado somente nas disciplinas de Inglês (ING), História e Geografia de Portugal (HGP) e Matemática (MAT) e, no 6º ano, um aluno que frequenta apenas as disciplinas de

Português (PORT), HGP, Ciências Naturais (CN) e ET, uma vez que se encontram a frequentar a escola em regime por disciplinas, ao abrigo da Lei 3/2008.

No 3º ciclo, apenas se verificam discrepâncias no 7º ano. Existe um aluno que se encontra ao abrigo da Lei 3/2008 (frequência por disciplinas), não sendo avaliado em PORT, Geografia (GEO) e Físico-química (FQ). Três alunos frequentam o ensino articulado da música e, por isso, não possuem avaliação nas disciplinas de Educação Visual (EV), Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oferta de escola (Dança (DAN) ou ET). Devido à falta de assiduidade e de elementos de avaliação, houve um aluno que não foi avaliado em nenhuma das disciplinas em que se encontra inscrito.

A diferença entre o número de alunos avaliados constante nas tabelas 2.1 e 2.2 deve-se aos alunos com Currículo Específico Individual (CEI). Estes alunos têm notações diferentes dos restantes alunos dos 2º e 3º ciclos (classificações qualitativas) e não frequentam todas as disciplinas, facto que, no nosso entender poderia desvirtuar a análise comparativa entre as diferentes disciplinas, pelo que não foram contabilizados para os domínios da eficácia interna e qualidade interna. No entanto, no final do ano letivo a transição/aprovação destes alunos foi contabilizada.

## 2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas disciplinas)

Nas tabelas 2.3, 2.4 e 2.5 são apresentados o número de alunos avaliados, as taxas de sucesso (TS) e as médias das diferentes disciplinas, por ano de escolaridade e nos três períodos letivos, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas (de acordo com a codificação expressa no quadro 1.1), assim como a média das diferentes disciplinas. Destacaram-se a verde as TS superiores a 90% e as médias iguais ou superiores a 4 e a cor de laranja as TS inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

**TABELA 2.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	197	198	200	216	213	221	245	241	247	221	237	237
	%	84,5	85,0	86,2	86,7	85,5	88,8	95,3	95,3	97,2	90,2	96,3	96,0
	média	3,7	3,8	3,8	3,6	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,5	3,7	3,7
Matemática	n	226	221	221	215	217	216	242	241	245	217	226	231
	%	97,0	94,8	95,3	86,3	87,1	86,7	94,2	95,3	96,5	88,6	91,9	93,5
	média	4,2	4,1	4,1	3,6	3,7	3,7	3,7	3,8	3,8	3,5	3,7	3,7
Estudo do Meio	n	232	231	232	232	234	234	250	249	252	232	241	244
	%	99,6	99,1	100,0	93,2	94,0	94,0	97,3	98,4	99,2	94,7	98,0	98,8
	média	4,4	4,3	4,3	3,9	4,0	4,0	3,8	4,0	4,0	3,6	3,9	3,9
Expressões	n	229	228	229	245	246	248	256	253	254	245	246	247
	%	98,3	97,9	98,7	98,4	98,8	99,6	99,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,8	3,9	4,0	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	4,1	3,9	4,1	4,1
Inglês	n							232	251	252			
	%							90,3	99,2	99,2			
	média							3,6	3,9	4,0			

Verifica-se, de um modo geral, um aumento na média no 1º ciclo, do 2.º para o 3º período, que varia entre 3,7 e 4,3. Na disciplina de PORT, a média manteve-se nos 1º, 3º e 4º anos, subindo, no 2º ano do valor 3,5, obtido no 2º período, para o valor 3,7, obtido no 3º período. Nas disciplinas de MAT e Estudo do Meio

(ESTM), a média manteve-se em todos os anos de escolaridade, em relação ao 2º período. Na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP), registou-se um aumento de 0,1, do 2º para o 3º período, nos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, mantendo-se a mesma média no 4º ano. Na disciplina de ING, a média registou um aumento de 0,1, estabelecendo-se, neste período, em 4,0. A disciplina de ESTM continua a ser a que apresenta melhores médias, que variam entre 3,9 e 4,3.

Por ano de escolaridade, constata-se que a média não baixou em nenhum deles e a nenhuma das disciplinas. O 1º ano foi o que obteve melhores médias (4,0). Os restantes anos não apresentam grandes oscilações nos resultados obtidos, situando-se entre os 3,7 e 4,1.

Verifica-se um ligeiro aumento na TS em PORT, nos 1º, 2º e 3º anos, mais significativo no 2º ano. No 4º ano, a TS baixou 0,3% relativamente ao segundo período. A TS, em MAT, melhorou em todos os anos de escolaridade, exceto, no 2º ano, em que baixou 0,4%, continuando a apresentar um valor inferior a 90%. A TS de ESTM, nos 1º, 3º e 4º anos, subiu ligeiramente, atingindo 100%, no 1º ano. No 2º ano, a TS manteve-se nos 94%. Foi a disciplina de ESTM que apresentou melhores resultados na TS em todos os anos. A TS de EXP subiu 0,1%, em todos os anos relativamente ao 2º período, à exceção do 4º ano em que se manteve nos 100%.

Relativamente à distribuição das TS das turmas verifica-se que:

No 1º ano, todas as turmas apresentaram uma TS de 100% em ESTM. A turma E manteve a TS de 100% às quatro disciplinas. As turmas D, G, H e M apresentam uma TS entre os 66,7% e 78,3%, na disciplina de PORT. Na disciplina de MAT, todas as turmas apresentam uma TS acima dos 90%. Em EXP, apenas as turmas A e D apresentam uma TS abaixo dos 100%, respetivamente, 94,4% e 88,9%.

No 2º ano, a turma I manteve uma TS de 100% às quatro disciplinas.

A turma D regista uma TS de 100%, no 3º período, a três disciplinas, exceto em MAT, em que a TS se situa nos 89,5%. A TS de EXP manteve-se nos 100% em todas as turmas, excetuando-se a turma E que apresenta um valor de 95%.

Nas turmas A, B, K e O, do 2º ano, observa-se uma TS de 0% a algumas disciplinas, salientando-se o facto de que aquelas contêm apenas 1, 3, 1 e 1 alunos, respetivamente. A turma B apresenta uma TS de 33,3% a ESTM, uma vez que um dos três alunos matriculados no 2º ano, mas a cumprir conteúdos programáticos do 1º ano, conseguiu obter sucesso nesta disciplina.

No 3º ano, a TS de EXP foi de 100% em todas as turmas. As turmas C, D, F, H, M e N apresentam uma TS de 100% às quatro disciplinas. Na disciplina de ING, apenas as turmas B e O apresentam valores abaixo dos 100% de TS, respetivamente, 96% e 94,1%. Em ESTM, a TS é de 100%, em todas as turmas, exceto nas turmas G e J, em que ainda se registam valores acima dos 90%. Em PORT, todas as turmas apresentam uma TS acima dos 90%, registando-se a TS de 100% em 11 das 15 turmas existentes. A TS de MAT apresenta valores de 100% em 11 turmas e acima dos 90%, nas turmas J, K e P. A TS das turmas G e I é 83,3% e 87,5%, respetivamente.

No 4º ano, a TS de EXP manteve-se nos 100% em todas as turmas. Destacam-se as turmas B, E, F, K, M e N que apresentam a TS de 100% às quatro disciplinas. Observa-se uma TS de 100%, a MAT, em sete turmas e uma TS com valores superiores a 90% em cinco turmas. As restantes, turmas O, D e I, apresentam valores acima dos 80%, respetivamente, 81,8%, 85,7% e 86,4%. Em PORT, todas as turmas apresentam uma TS acima dos 90%, exceto a turma C cuja TS é de 87,5%. Regista-se a TS de 100% em 8 turmas: B, D, E, F, H, K, M e N.

**TABELA 2.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano			6.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
	n	76	75	87	107	100	116
Português	%	76,8	75,8	87,9	87,0	81,3	94,3
	média	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	3,3

## PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Inglês	n	69	65	74	94	73	82
	%	69,0	65,0	74,0	77,0	59,8	67,2
	média	3,1	3,0	3,1	3,1	2,9	3,0
História e Geografia de Portugal	n	74	76	83	101	108	115
	%	74,0	76,0	83,0	82,1	87,8	93,5
	média	3,1	3,2	3,2	3,3	3,5	3,6
Matemática	n	56	58	63	86	86	92
	%	56,0	58,0	63,0	70,5	70,5	75,4
	média	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1
Ciências Naturais	n	64	75	84	106	99	111
	%	64,6	75,8	84,8	86,2	80,5	90,2
	média	2,9	3,1	3,2	3,3	3,3	3,4
Educação Visual	n	85	95	98	117	116	119
	%	85,9	96,0	99,0	95,9	95,1	97,5
	média	3,1	3,3	3,4	3,2	3,3	3,4
Educação Tecnológica	n	83	91	92	96	102	109
	%	89,2	97,8	98,9	85,7	91,1	97,3
	média	3,2	3,4	3,5	3,1	3,3	3,4
Educação Musical	n	83	89	90	100	101	110
	%	89,2	95,7	96,8	90,1	91,0	99,1
	média	3,4	3,8	4,0	3,6	3,5	3,8
Educação Física	n	97	98	99	122	122	122
	%	98,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,5	3,6	3,9	3,7	3,9	4,0

Relativamente aos parâmetros apresentados na tabela 2.4, no 2.º Ciclo, as médias mantêm-se relativamente ao 2º período na disciplina de MAT (3,0) e apresentam uma variação positiva de 0,1 nas disciplinas de PORT, HGP, CN, EV e Educação Física (EF); de 0,2 nas disciplinas de ING e ET e 0,3 na disciplina de EM. De uma forma global, as médias das diferentes disciplinas do 2º ciclo, correspondentes ao 3º Período, oscilam entre os valores 3,0 de MAT e 3,9 de EF e EM.

Ainda neste ciclo verifica-se que as taxas de sucesso apresentaram um incremento em todas as disciplinas, oscilando entre os 69,8% de sucesso em MAT e os 100% em EF.

No 5.º ano, apesar das disciplinas com carácter prático (EV, ET, EM e EF) estarem assinaladas na tabela a cor verde, por apresentarem taxas de sucesso acima dos 90%, as médias não acompanharam esta tendência, situando-se abaixo de 4,0, à exceção da disciplina de EM. No 6.º ano, todas as disciplinas obtiveram sucesso superior a 90%, à exceção de ING e MAT. No entanto, apenas a disciplina de EF apresenta média de 4,0.

Procedendo a uma análise por anos de escolaridade, verifica-se que o 5º ano apresenta taxas de sucesso relativamente baixas nas disciplinas de carácter “mais académico”, destacando-se a disciplina de MAT que apresenta a menor taxa de sucesso (63%), seguindo-se ING (74%), HGP (83%), CN (84,8%) e PORT (87,9%). As taxas de sucesso mais elevadas verificam-se nas disciplinas com carácter mais prático, ou seja, em EV, ET, EM e EF, que oscilam entre os 96,8% (EM) e os 100% (EF).

Ao analisar, de forma mais particular, os dados relativamente ao desempenho dos alunos por turma salienta-se, no 5º ano, a disciplina de MAT que continuou a apresentar taxas de sucesso de 30,4% (na turma B), sendo a única que se encontra com sucesso abaixo do percentil 50.

Quanto às médias do 5º Ano, verifica-se que estas oscilam entre os 2,9 em MAT e 4,0 em EM. Mantém-se a média da disciplina de HGP (3,2) e verificou-se um aumento de 0,1 a MAT, PORT, ING, CN, EV, ET; de 0,2 a EM e 0,3 a EF.

Destacam-se por apresentar médias inferiores a três as turmas B (2,5 nas disciplinas de MAT e 2,9 em ING) e E (2,9 na disciplina de MAT). Merece uma análise mais detalhada a turma B visto que, apesar de uma ligeira melhoria, continuou a manter uma percentagem bastante reduzida de alunos sem níveis inferiores a três (apenas 6 alunos, correspondendo a 26,1% da turma) e com índice bastante considerável de alunos com três ou mais níveis inferiores a três, ou seja, sete alunos. Destes ficaram retidos 5. Salienta-se, ainda, a turma C pelo elevado número de alunos com três ou mais níveis inferiores a três (4 alunos, correspondente a 19,1%), tendo ficado retidos 2.

Destacam-se pela positiva as turmas A e E que exibem um número considerável de alunos sem níveis inferiores a três, correspondente a taxas de 61,9% e 64,7%, respetivamente.

Em relação ao 6º ano de escolaridade e na generalidade das turmas, registaram-se os melhores resultados do ciclo. As taxas de sucesso melhoraram em todas disciplinas, variando entre os 67,2% de ING e os 100% de EF. Todas as disciplinas apresentaram taxas de sucesso bastante favoráveis, à exceção de ING e MAT (75,4%) que apresentam sucesso inferior a 90%.

Ao analisar, de forma mais particular, os dados relativamente ao desempenho dos alunos por turma, salienta-se a turma C que registou uma taxa de sucesso inferior a 50% na disciplina de ING (33,3%).

À exceção das turmas A e D, as restantes apresentaram níveis inferiores a três, cumulativamente a PORT e MAT. Não foram aprovados, no total, 5 alunos.

Salientam-se pela positiva as turmas A e F que exibem um número considerável de alunos sem níveis inferiores a três, correspondente a taxas de 73,1% e 72,2%, respetivamente. No sentido oposto, destacam-se as turmas C, com apenas 27,3%, e D, com 31,6%, de sucesso perfeito.

No 6º ano, as médias, relativamente ao período anterior, subiram em todas as disciplinas, à exceção de MAT que manteve (3,1), tendo variado entre 3,0 (ING) e 4,0 (EF).

Salienta-se o facto de as médias do 6º ano se situarem todas em valores positivos. As disciplinas de HGP, EM e EF continuaram a apresentar as médias mais elevadas, respetivamente 3,6, 3,8 e 4,0.

No 6º Ano, apresentam médias positivas em todas as disciplinas, as turmas A, B e F. Em sentido oposto, encontram-se as turmas C, D e E com mais disciplinas com média negativa. Assim, a turma C apresenta médias inferiores a três nas disciplinas de ING, MAT e CN; a turma D em ING e MAT e a turma E na disciplina de MAT.

No cômputo geral do 2º ciclo verificou-se um sucesso perfeito de 54,3% no 5º ano e 52,5% no 6º ano.

Verificam-se as maiores taxas de sucesso nas disciplinas de PORT, EV, ET, EM e EF valores superiores a 90%. Numa situação menos favorável está a disciplina de MAT que apresenta os valores mais baixos deste ciclo (69,8%), seguida por ING (70,3%), CN (87,8%) e HGP (88,8%).

As médias são relativamente modestas, visto não ultrapassarem o valor de 3,9 (EM e EF). Assim, o valor mais baixo pertence à disciplina de MAT (3,0), logo seguida por ING (3,1), PORT (3,2), CN (3,3), HGP e EV (3,4) e ET (3,5).

**TABELA 2.5.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
	n	71	75	88	56	65	75	59	71	84
Português	%	61,7	65,8	77,2	58,9	68,4	78,9	61,5	74,7	88,4
	média	2,7	2,8	3,0	2,7	2,9	3,0	2,8	2,9	3,2

**PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Acadêmico**

Inglês	n	70	67	79	48	54	63	63	72	74
	%	60,9	58,3	68,7	50,5	56,8	66,3	65,6	75,8	77,9
	média	2,8	2,8	3,0	2,7	2,8	3,0	3,0	3,1	3,2
Francês	n	62	60	68	47	46	52	32	32	41
	%	81,6	80,0	90,7	77,0	75,4	85,2	68,1	69,6	89,1
	média	3,3	3,1	3,3	3,0	3,0	3,2	2,8	2,8	3,0
Espanhol	n	39	35	36	33	31	34	49	49	49
	%	97,5	87,5	90,0	97,1	91,2	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,7	3,5	3,6	3,5	3,4	3,6	3,8	3,8	3,9
História	n	83	80	93	60	64	74	61	76	86
	%	71,6	69,6	80,9	63,2	67,4	77,9	63,5	80,0	90,5
	média	3,1	3,0	3,1	2,9	2,9	3,1	2,9	3,2	3,3
Geografia	n	85	84	99	82	82	88	89	94	95
	%	73,9	73,7	86,8	86,3	86,3	92,6	92,7	98,9	100,0
	média	3,1	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,4	3,5
Matemática	n	58	63	68	61	58	68	66	57	70
	%	50,0	54,8	59,1	64,2	61,1	71,6	68,8	60,0	73,7
	média	2,7	2,8	2,9	3,0	2,9	3,1	3,0	2,9	3,1
Ciências Naturais	n	79	81	93	61	68	75	86	77	81
	%	68,7	70,4	80,9	64,2	71,6	78,9	89,6	81,1	85,3
	média	2,9	3,0	3,1	2,9	2,9	3,1	3,3	3,2	3,3
Físico-Química	n	79	87	97	56	63	78	72	69	85
	%	69,3	76,3	85,1	58,9	66,3	82,1	75,0	72,6	89,5
	média	3,0	3,1	3,2	2,9	2,9	3,1	3,2	3,1	3,4
Educação Visual	n	104	109	108	89	92	94	96	93	95
	%	92,9	97,3	96,4	93,7	96,8	98,9	100,0	97,9	100,0
	média	3,4	3,6	3,6	3,4	3,7	3,9	3,9	3,9	4,1
TIC	n	109	112	111	87	87	94			
	%	97,3	100,0	99,1	91,6	91,6	98,9			
	média	3,6	4,0	4,1	3,4	3,4	3,7			
Educação Física	n	115	114	115	93	94	94	96	95	95
	%	100,0	99,1	100,0	97,9	98,9	98,9	100,0	100,0	100,0
	média	3,5	3,7	3,9	3,7	3,9	4,1	3,6	3,8	4,0
Dança	n	54	53	54	46	46	46			
	%	100,0	98,1	100,0	100,0	100,0	100,0			
	média	3,5	3,8	4,0	4,2	4,3	4,3			
Educação Tecnológica	n	58	58	58	49	48	48			
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	98,0	98,0			
	média	3,8	3,9	3,9	4,0	3,9	3,9			

Comparativamente com o 2º período e analisando a média geral de cada disciplina nos três anos de escolaridade, verifica-se que esta sobe em todas as disciplinas, mantendo-se invariável a EV (3,6), no 7º ano; ET (3,9), nos 7º e 8º anos, e DAN (4,3), no 8º ano.

No 7º ano, a média sobe 0,1 às disciplinas de Espanhol (ESP), História (HIST), MAT, CN, FQ e TIC; sobe 0,2 às disciplinas de Francês (FRA), GEO, EF, DAN, PORT e ING, atingindo o valor 3,0 nestas duas últimas.

No 8º ano, a média sobe 0,1 às disciplinas de PORT (de 2,9 para 3,0); sobe 0,2 às restantes disciplinas, exceto TIC (de 3,4 para 3,7).

No 9º ano, a média sobe 0,1 às disciplinas de ING, ESP, HIST, GEO, CN; sobe 0,2 às disciplinas de FRA, MAT (de 2,9 para 3,1), EV e EF; sobe 0,3 às disciplinas de PORT (de 2,9 para 3,2) e FQ.

De todas as médias registadas neste ciclo é de referir que a única abaixo do valor 3,0 se verificou na disciplina de MAT, no 7º ano (2,9) e a mais elevada foi na disciplina de DAN, no 8º ano (4,3).

Comparativamente com o 2º período, as TS no 7º ano evoluíram nas várias disciplinas, excetuando-se EV e TIC, cuja descida foi de 0,9%. Na disciplina de ET, a TS manteve-se inalterada. Em concordância com a média, é a disciplina de MAT que regista uma TS mais baixa (59,1%). Da mesma forma, são as disciplinas de ET, DAN e EF que registam os valores mais elevados (100%). É de salientar que nas disciplinas de FRA (90,7%), ESP (90%), EV (96,4%) e TIC (99,1%), as TS obtidas são iguais ou superiores a 90%.

No 8º ano, as TS evoluíram em todas as disciplinas, mantendo-se inalteradas a EF, DAN e ET. É de salientar a TS de 100% nas disciplinas de ESP e DAN, aproximando-se deste valor GEO (92,6%), EV (98,9%), TIC (98,9%), EF (98,9%), e ET (98%). É a disciplina de ING que regista a TS mais baixa (66,3%).

No 9º ano, as TS subiram nas várias disciplinas, mantendo-se inalteradas nas disciplinas de ESP e EF, com a TS de 100%. Nas disciplinas de GEO e EV, a TS é também de 100%.

No cômputo geral do 3º ciclo verificam-se as maiores TS nas disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões, tendo as disciplinas de ET, EV, DAN e EF obtido na globalidade deste ciclo, taxas de sucesso com valores situados entre a 96% e 100% e, em TIC e ESP, com taxas que variam entre 90% e 100%. Em sentido oposto, situam-se as TS de ING e MAT. Na disciplina de MAT regista-se uma evolução positiva da TS, de 12,5% do 7º ano (59,1%) para o 8º ano (71,6%), e de 2,1% para o 9º ano (73,7%). No que respeita a ING, verifica-se que a TS do 7º ano (68,7%) e do 8º ano (66,3%) apresentam um valor similar, com uma evolução positiva de 11,6% para o 9º ano (77,9%).

São de salientar, ainda, os diferenciais nas TS entre o 7º e o 9º ano nas disciplinas de MAT (14,6%), GEO (13,2%), PORT (11,2%) e ESP (10%).

No 7º ano de escolaridade, algumas turmas merecem uma análise mais detalhada nas TS. É o caso da turma B, com TS de 35% a MAT, 45% a HIST, 47,4% a PORT e 50% a ING e CN. Nas turmas A e C é de realçar o valor registado nas TS de MAT (55% e 52,4%, respetivamente) e que diverge de todas as outras disciplinas.

No que respeita ao 8º ano, a turma C é a que apresenta as melhores TS (as menores registam-se em HIST (79,2%) e MAT (70,8%)). As TS mais baixas, neste ano de escolaridade, evidenciam-se na turma E, com valores de TS de 50% a ING, FRA e MAT, e 60% a CN. Apenas o 8º B apresenta um valor inferior a 50% na TS a ING (45,5%).

Em relação ao 9º ano de escolaridade e, na generalidade das turmas, registam-se os melhores resultados do ciclo. No entanto, é a turma B a que apresenta resultados menos satisfatórios em três disciplinas, nomeadamente ING (52,9%), HIST (58,8%) e FRAN (60%). Na turma E é de realçar a TS registada a MAT (42,9%), que diverge das restantes disciplinas.

É ainda de referir as discrepâncias de valores neste mesmo ano de escolaridade nas disciplinas de ING (de 52,9% e 100%), HIST (de 58,8% a 100%), MAT (de 42,9% e 92,9%) e CN (de 58,8% a 100%).

No que se refere às médias, fazendo uma análise mais pormenorizada, e no que se refere ao 7º ano, apenas as turmas C e E não apresentam médias negativas. Das restantes, a que apresenta maior número de médias negativas é a turma B, num total de sete. É também nesta turma onde se regista a média mais baixa, MAT (2,4). A mais alta verifica-se à disciplina de DAN (4,8).

As turmas do 8º ano que apresentam resultados mais modestos (valores que variam entre 2,6 e 2,9), visto que registam médias negativas, são a D (4) e a E (6), demonstrando assim, que a eficácia está em concordância com a qualidade dos resultados. A turma C apresenta valores de médias positivas em todas as disciplinas.

No 9º ano de escolaridade, os resultados mostram que foram as turmas C e D, que atingiram médias positivas a todas as disciplinas. As turmas B e E com médias negativas em sete e três disciplinas respetivamente, são aquelas cujos resultados são merecedores de mais atenção. Salientam-se ainda as turmas A e F com médias negativas em duas disciplinas. A disciplina de MAT regista, neste ano de escolaridade, o valor da média mais baixo (2,5), na turma E, o que está de acordo com o obtido na TS.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.6).

**Tabela 2.6.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	Eficácia									Qualidade								
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↘	↗	↔	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↔	↔	↔	↗	↗	↘	↗
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↔	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↘	↗	↘						↔	↔	↔	↔					
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)	↘	↗	↔	↔						↗	↗	↗	↗					
Inglês (ING)			∅		↘	↘	↗	↘	↘			∅		↘	↘	↗	↘	↘
Francês (FRA)							↗	↗	↗							↗	↗	↘
Espanhol (ESP)							↗	↗	∅							↗	↗	∅
História e Geografia de Portugal (HGP)					↗	↘								↘	↗			
História (HIST)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↔							↔	↔	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↗	↗	↘	↘					↘	↗	↗	↔	↔
Físico-Química (FQ)							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Educação Visual (EV)					↗	↘	↘	↘	↔					↔	↔	↔	↗	↗
Educação Tecnológica (ET)					↘	↘	↔	↘						↗	↘	↗	↗	
Educação Musical (EM)					↘	↘								↗	↘			
Educação Física (EF)					↔	↔	↗	↘	↔					↘	↗	↘	↗	↘
Tecn. Informação e Comunicação (TIC)							↗	↗								↗	↗	
Dança (DAN)							↗	↔								↗	↗	

Da análise da tabela 2.6 e tendo em conta os valores de referência da Eficácia, podemos verificar que, no 1º Ciclo, o 2º ano de escolaridade apresenta todos os indicadores abaixo dos valores de referência, exceto nas EXP; o 1º ano apresenta indicadores acima dos valores de referência, nas disciplinas de MAT e ESTM, contudo, nas disciplinas de PORT e EXP, os valores alcançados ficam abaixo, respetivamente, 2,7% e 1,1%. O 3º ano apresenta valores acima do referencial, nas disciplinas de PORT, MAT e ESTM, mantendo-os nas EXP. O 4º ano igualou os valores de referência nas disciplinas de PORT e EXP, subiu na disciplina de MAT 1,1% e desceu em ESTM 0,4%.

As disciplinas de PORT e ESTM registaram, cada uma, dois indicadores abaixo dos valores de referência, respetivamente, nos 1º e 2º anos e nos 2º e 4º anos.

<sup>2</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ∅ Inexistência de dados do ano letivo anterior.

No 2º ciclo, não se verificou, na maioria das situações, evolução considerável quer a nível da eficácia quer da qualidade, dado que grande parte dos resultados obtidos se mantiveram abaixo dos valores de referência.

Ao nível do 5º ano, constatou-se, face ao período homólogo do ano letivo transato, uma melhoria na eficácia nas disciplinas de HGP e EV e um decréscimo em todas as outras, à exceção de EF que manteve a mesma TS. Em termos de qualidade interna, as médias evoluíram positivamente nas disciplinas de ET e EM, desceram em HGP, CN e EF e não sofreram alteração em PORT, MAT e EV.

No 6º ano, as TS (eficácia), face aos valores do ano letivo anterior, registaram uma subida nas disciplinas de PORT, MAT e CN, mantiveram-se em EF e desceram nas restantes disciplinas. No que concerne à qualidade interna, observou-se uma melhoria nas médias das disciplinas de PORT, HGP, CN e EF, contudo estas pioraram nas disciplinas de ET e EM e permaneceram inalteradas em MAT e EV.

Da análise da tabela, tendo em conta os valores de referência para a Eficácia e Qualidade, pode-se verificar que, no 3º ciclo, de uma forma geral, estes dois parâmetros são atingidos nas disciplinas de PORT, FRA, ESP, FQ, DAN e TIC. Em contrapartida, são as disciplinas de GEO e de HIST que não apresentam nem Eficácia nem Qualidade.

Os resultados académicos nas disciplinas de MAT, ING e CN situam-se abaixo dos valores de referência definidos, com exceção das TS de MAT (9º) e de ING e CN (7º).

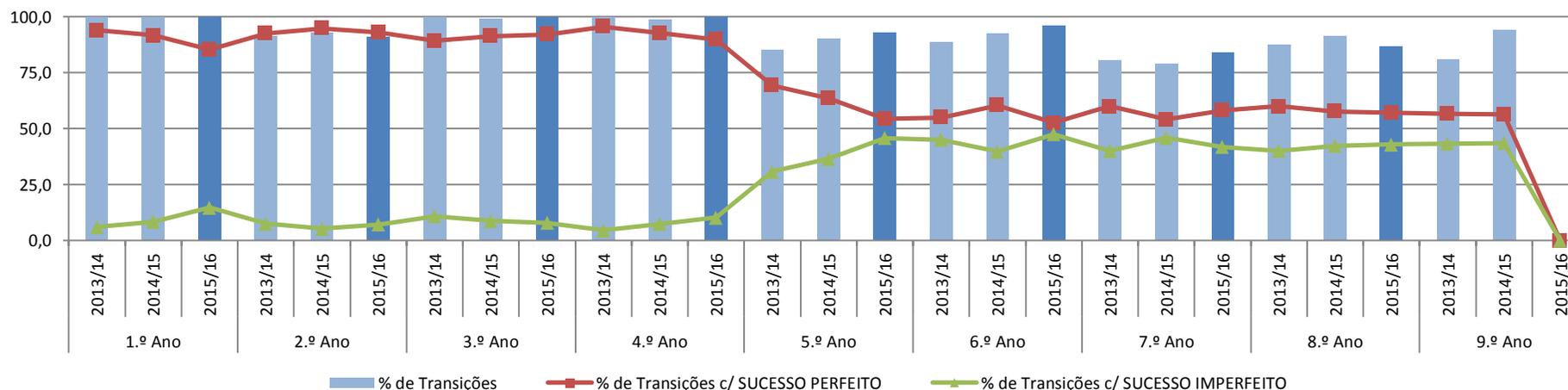
No que se refere à média, no 7º ano, esta situa-se acima dos valores de referência a todas as disciplinas, exceto a MAT, HIST, EF, mantendo-se a EV e GEO; no 8º ano, verifica-se que desce a PORT, a MAT, a ING, a HIST e a EV, mantendo-se a GEO e CN; no 9º ano, a média mantém-se a CN e situa-se acima dos valores de referência nas disciplinas de PORT, MAT, FQ, EV.

### 2.3 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 9º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil. Sendo assim, a conclusão deste documento só ocorrerá com a 2ª Parte do Relatório de Avaliação do SA.

No gráfico 2.1., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos de ensino.

**GRÁFICO 2.1.** Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito.



No 1º ciclo, é o 2º ano de escolaridade que registou as menores taxas de transição, verificando-se uma diminuição comparativamente com o ano letivo anterior. Nos 3º e 4º anos essa mesma taxa melhorou este ano letivo, no 1º manteve-se inalterada uma vez que não há lugar a retenções. Nos 1º, 2º e 4º anos, aumentou a taxa de transição com sucesso imperfeito (comparativamente com período homólogo) e diminuiu no 3º ano, registando-se, no 1º ano, os valores mais altos de transições com sucesso imperfeito desde o ano letivo de 2013/2014.

Se observarmos atentamente os resultados referentes às taxas de transição com sucesso imperfeito no 1º ciclo, conclui-se que, este ano letivo, a escola teve mais alunos que transitaram com sucesso imperfeito no início e no fim do 1º CEB.

De acordo com os dados apresentados no gráfico pode-se constatar que, o número de transições no 2º ciclo evoluiu positivamente no período compreendido entre os anos letivos de 2013/14 e 2015/16.

Contudo, no 5º ano registou-se, ao longo dos três anos letivos, um decréscimo progressivo na percentagem de transições com sucesso perfeito, tendo esta oscilado de 69,2% (2013/14), para 63,6% (2014/15) e finalmente para 54,3% (2015/16). Apesar do exposto, o acréscimo das transições foi de 4,9% de 2013/14 para 2014/15 e de 3% de 2014/15 para 2015/16.

## PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

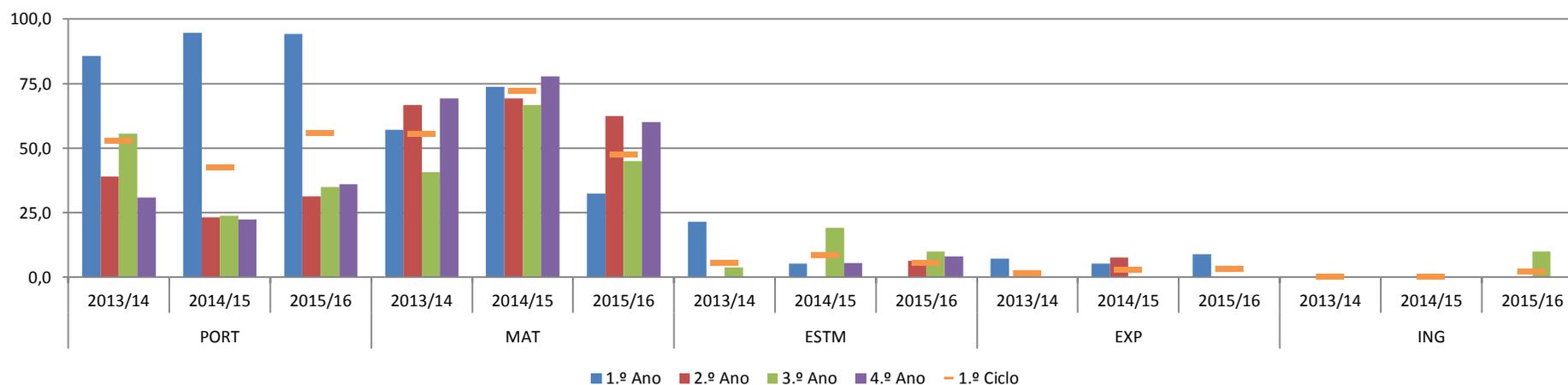
Já o 6º ano apresentou uma evolução positiva na taxa de transições com sucesso perfeito (55% para 60,4%) entre os anos letivos de 2013/14 e 2014/15, seguida de uma diminuição de 60,4% para 52,5% de 2014/15 para 2015/16, tendo registado, no mesmo período, um aumento na taxa de transições de 3,7% e 3,4%, respetivamente.

No 3º ciclo continua a verificar-se a tendência de aproximação entre as percentagens de transições com sucesso perfeito/com sucesso imperfeito. Nos 7º e 8º anos, o diferencial entre as transições com sucesso perfeito e transições com sucesso imperfeito tendem para 50%, o que por si só traduz uma situação bastante preocupante. No entanto, é de referir que o diferencial entre as taxas é semelhante, embora no 7º ano se deslumbre uma ligeira tendência de afastamento.

É de realçar que o fosso existente entre os alunos com sucesso perfeito e imperfeito vai estreitando conforme avançamos na escolaridade básica.

No gráfico 2.2., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

**GRÁFICO 2.2.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

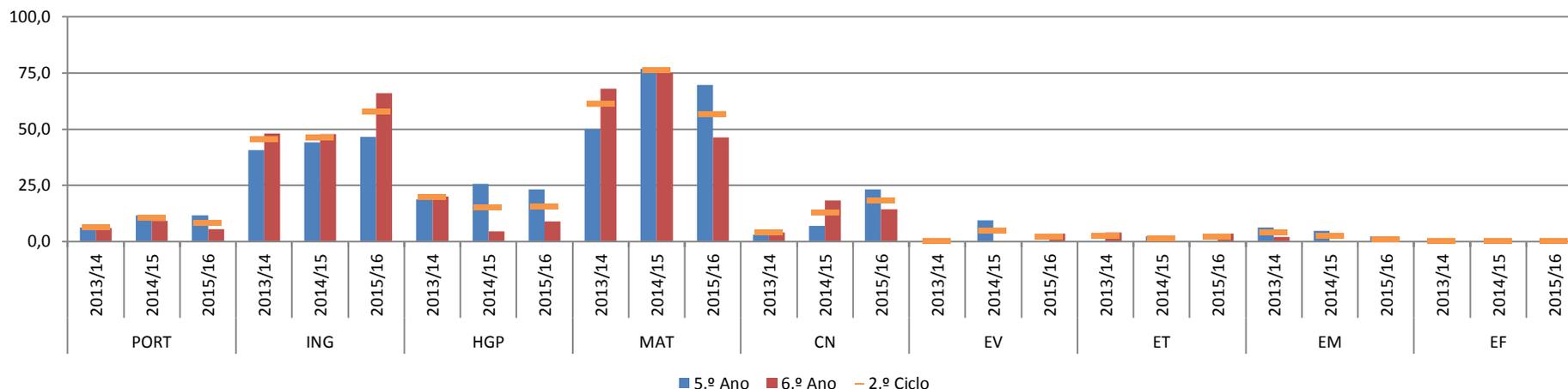


A partir da análise do gráfico anterior, é de referir que PORT e MAT são as disciplinas que mais contribuem para a transição com sucesso imperfeito. Em PORT, no 1º ano, os valores desceram (0,6%) comparativamente com o ano letivo anterior (de 94,7% para 94,1%). Nos restantes anos, verificaram-se subidas significativas, nesta disciplina, sendo a mais significativa no 4º ano com 13,8% abaixo dos valores registados no período homólogo.

Na disciplina de MAT, em todos os anos de escolaridade, verificaram-se descidas comparando com as do ano letivo anterior. O sucesso imperfeito, diminuiu, significativamente, no 1º ano, de 73,7% para 32,4%. No 2º ano, apesar de ter sofrido uma ligeira descida, continua a apresentar o sucesso imperfeito mais alto dos quatro anos do 1º CEB (62,5%). Na disciplina de ESTM, regista-se 0% de transição com sucesso imperfeito, no 1º ano; no 2º ano, uma subida de 0% para 6,3%; o 3º ano, uma descida de 9%; no 4º ano, uma ligeira subida de 2,4%.

Em EXP, o sucesso imperfeito é pouco significativo, comparando com as restantes disciplinas, registando-se uma ligeira subida, no 1.º ano, de 3,5%. Como conclusão final, verifica-se que de PORT e MAT são tendencialmente as disciplinas com mais sucesso imperfeito.

**GRÁFICO 2.3.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Do gráfico 2.3 destaca-se, independentemente do ano de escolaridade, que as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EV, ET, EM e EF) têm uma influência insignificante nas transições com sucesso imperfeito, salvo raras exceções. No lado oposto situam-se as restantes disciplinas, destacando-se ING e MAT que, desde 2013/2014, contribuem mais significativamente para as transições com sucesso imperfeito neste ciclo.

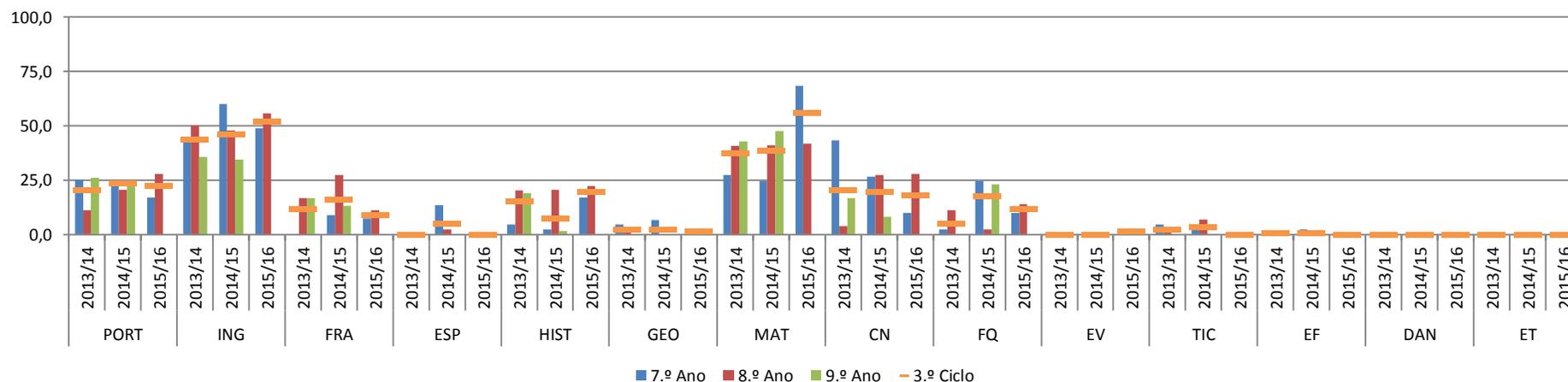
Relativamente à disciplina de ING, os dois anos de escolaridade apresentam, nos três anos letivos, taxas de transição com sucesso imperfeito que oscilam entre 40,6% e 48%, à exceção do 6.º ano que apresentou uma taxa de 65,5%, no presente ano letivo. De referir que, ao longo dos três anos letivos, regista-se um aumento progressivo do insucesso na disciplina no 5.º ano, contrariamente ao 6.º ano cujo peso nas transições com sucesso imperfeito foi semelhante nos dois primeiros anos letivos e aumentou de forma muito significativa no ano letivo de 2015/16 (aumento de 16,8%). Do mesmo modo se comporta a disciplina de MAT, verificando-se que, no 5.º ano, as transições com sucesso imperfeito aumentaram significativamente nos dois últimos anos letivos, passando de um peso de 50% (2013/14) para 76,7% (2014/15), tendo decrescido ligeiramente em 2015/16 para 69,8%. Já no 6.º ano, a taxa aumentou de 68% (2013/14) para 75% (2014/15) e decresceu de forma muito significativa no presente ano letivo, situando-se em 45,5%.

O contributo da disciplina de Português para o sucesso imperfeito varia, no 5.º ano, de 6,3% (2013/14) a 11,6% (2014/15 e 2015/16) e, no 6.º ano, de 6% (2013/14) a 9,1% (2014/15), tendo decrescido no ano letivo de 2015/16 para 5,4%.

Na disciplina de CN também se verifica um aumento das taxas de transição com sucesso imperfeito ao longo dos três anos letivos, mas verifica-se um peso maior no 6.º ano, no ano letivo 2014/15 (18,2%), e do 5.º ano em 2015/16 (23,3%).

Relativamente à disciplina de HGP, o valor mais baixo verificou-se no ano letivo anterior, no 6.º ano (4,5%), tendo decrescido comparativamente ao ano de 2013/14 em 15,5%. No 5º ano, de 2013/14 para 2014/15 a taxa de transição com sucesso imperfeito aumentou de 18,8% para 25,6% e voltou a decrescer ligeiramente no presente ano letivo (23,3%).

**GRÁFICO 2.4.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, verifica-se que se mantêm as disciplinas de ING (51,9%) e MAT (55,8%) como as que contribuem mais significativamente para as transições com sucesso imperfeito. Em sentido contrário encontram-se as disciplinas de ESP, TIC, EF, DAN e ET, visto que não contribuem para o mesmo.

Comparando a evolução do peso de cada disciplina para as transições com sucesso imperfeito com os dois últimos anos letivos, constata-se que na disciplina de HIST se inverteu a tendência de diminuição, situando-se nos 19,5%. Em relação às disciplinas de ING e de MAT, constata-se que a tendência de aumento das transições com sucesso imperfeito continua a existir.

Quando analisamos os resultados por ano de escolaridade, verificamos que as disciplinas de PORT (8º), ING (7º e 8º), HIST (8º), MAT (7º e 8º) e CN (8º) também contribuem com valores relevantes para este tipo de transição e que se situam acima das médias de ciclo, com a exceção de ING (7º) e de MAT (8º).

Aliás, nas disciplinas de HIST e FQ, verifica-se uma situação que será importante perceber, pois existe, no 7º ano, uma subida significativa dos valores obtidos, quando os comparamos com o ano letivo anterior (de 2,2% para 17,1%) à disciplina de HIST, e no 8º ano (de 2,3% para 13,9%) em FQ, invertendo a tendência que se verificava desde o ano letivo 2013/2014.

É, ainda, de referir que as disciplinas de EV e GEO contribuem para as transições com sucesso imperfeito unicamente com o resultado obtido no 7º e 8º anos, respetivamente.

Por fim, salienta-se que a disciplina de EV contribuiu pela primeira vez, no período considerado, para as transições com sucesso imperfeito.

## 2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Tendo em conta o referencial de avaliação relativo à **área Resultados, subárea Sucesso Académico**, pode afirmar-se que, de acordo com a informação obtida e tendo por base a análise da tabela 2.6 e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares, o Agrupamento de Escolas D. Maria II **cumpr**e os critérios *Eficácia* e *Cumprimento* e **cumpr**e **parcialmente** o critério *Qualidade*, estipulados no referencial para o elemento constitutivo **Avaliação Interna**. Este elemento constitutivo evoluiu favoravelmente em comparação com o ano letivo anterior, contudo necessita ser melhorado o domínio *Qualidade* por se considerar que poderão atingir melhores resultados, com especial enfoque nas taxas de transição com sucesso perfeito, onde não se verifica o respetivo indicador.

No quadro 2.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do SA alcançado no presente ano letivo. Os juízos de valor foram produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

**QUADRO 2.1.** Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
	Qualidade	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
		- As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.		
		- A percentagem de alunos integrados no quadro de valor e excelência do agrupamento melhorou relativamente ao ano letivo anterior.		
		- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.		
Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.			

**LEGENDA:**



No critério **Eficácia** e **indicador**: “As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.” foi possível constatar que no 1º CEB houve 14 TS muito boas (taxas superiores a 90%) alcançadas este ano (menos 1 que no período homólogo) e as restantes TS são boas. No 2º CEB verificaram-se 11 TS muito boas (+ 1 que no período homólogo). Este ano não houve, neste ciclo, TS inferiores a 60%, tal como em 2014/15. No 3º CEB verificaram-se 19 TS muito boas (+ 1 que no período homólogo) e 1 TS inferior a 60% (valor idêntico ao período homólogo).

No critério **Qualidade** e **indicador**: “As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.” foi possível constatar que no 1º CEB houve 8 médias muito boas (médias iguais ou superiores a 4,0) alcançadas este ano (+ 2 que no período homólogo) e as restantes médias são boas. No 2º CEB verificaram-se 2 médias muito boas (valor idêntico ao período homólogo) e 1 média inferior a 3,0, tal como em 2014/2015. No 3º CEB verificaram-se 6 médias muito boas (+ 2 que no período homólogo) e 1 média inferior a 3,0 (em 2014/15 registaram-se 4).

No **indicador** “As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.” observou-se que, no 1º ciclo, elas se mantiveram no 1º ano (100%) e subiram 0,8% nos 3º e 4º anos. No 2º ano desceram (2,1%), relativamente às alcançadas em 2014/15. No 2º ciclo, as taxas de transição subiram nos 5º e 6º anos, respetivamente 3% e 3,4%. No 3º ciclo, as taxas de transição são

superiores ao ano letivo anterior no 7º ano (4,8%) mas descem no 8º ano (4,6%). Os valores referentes ao 9º ano só serão divulgados na 2ª parte do Relatório da Avaliação do SA.

No **indicador** “As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.” verificou-se que, no 1º ciclo, sobem apenas no 3º ano. No 2º ciclo, a descida das taxas verifica-se nos dois anos de escolaridade. No 3º ciclo, estas melhoram no 7º ano e descem no 8º ano.

Ainda no mesmo critério, mas para o **indicador**: “A percentagem de alunos integrados no quadro de valor e excelência do agrupamento melhorou relativamente ao ano letivo anterior.”, no 1º ciclo o Agrupamento teve mais 14 alunos a integrar o quadro de valor e excelência que no ano letivo anterior (em 2014/2015 foram 152 alunos e este ano letivo foram 166), no entanto, no 2º e 3º ciclos, a situação inverteu-se (em 2014/2015 foram 43 alunos e em 2015/2016 foram 37 alunos). Se compararmos a percentagem de alunos que integraram o quadro de valor e excelência do agrupamento do ano passado, com o deste ano, verificamos que o valor subiu 3,7%, situando-se nos 15,7%, pelo que este indicador se verifica.

No critério **Cumprimento**, no **indicador**: “Os alunos inscritos concluem o ano letivo.”, foi possível verificar que nos 2º e 8º anos concluíram menos alunos o respetivo ano de escolaridade. Situação inversa ocorre no 3º, 4º, 5º, 6º e 7º. No 1º ano de escolaridade todos os alunos transitam.

No **indicador**: “Os alunos concluem o Ensino Básico.”, constatou-se que, este ano letivo, 6 alunos do 9º ano (6,1%) não ficaram aprovados e 92 alunos (93,9%) tiveram aproveitamento e concluíram o ensino básico.

### 3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 3.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
<b>1.º CICLO</b>	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;</li> <li>- A atribuição de reforços positivos (autoestima);</li> <li>- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;</li> <li>- Continuar a estimular a troca/requisição de livros na biblioteca escolar;</li> <li>- Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo;</li> <li>- Continuar a efetuar atividades no Apoio ao Estudo que promovam o prazer da leitura e da escrita e a consolidação dos conteúdos;</li> <li>- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;</li> <li>- Treino específico e sistemático da leitura e escrita de modo a promover melhores resultados;</li> <li>- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;</li> <li>- Trabalho de pares/grupo;</li> <li>- Criação de uma biblioteca de turma com livros para os alunos lerem quando terminam as suas tarefas;</li> <li>- Promoção de concursos de leitura na sala de aula;</li> <li>- Coadjuvação em turmas mistas;</li> <li>- Os professores Fénix não deveriam ser os professores do Apoio Educativo, tendo em conta que são aqueles que fazem substituições de colegas em falta;</li> <li>- Maior número de horas para Apoio Educativo;</li> <li>- Maior número de horas para apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;</li> <li>- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais conjuntas;</li> <li>- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. Escola Virtual...);</li> <li>- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático;</li> <li>- Os alunos com PAPI deveriam beneficiar de mais horas de Apoio Educativo;</li> <li>- Implementar assessorias/coadjuvação nas disciplinas de Português;</li> <li>- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;</li> <li>- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;</li> <li>- Implementar assessorias a Português;</li> <li>- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;</li> <li>- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do cálculo mental;</li> <li>- Utilização de material didático diversificado;</li> <li>- A exploração ao pormenor das tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário;</li> <li>- A articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas;</li> <li>- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;</li> <li>- O estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;</li> <li>- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno;</li> <li>- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;</li> <li>- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;</li> <li>- Treino específico e sistemático de estratégias de cálculo e o registo escrito das estratégias utilizadas;</li> <li>- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;</li> <li>- Trabalho de pares/grupo;</li> <li>- Coadjuvação em turmas mistas;</li> <li>- Os professores Fénix não deveriam ser os professores do Apoio Educativo, tendo em conta que são aqueles que fazem substituições de colegas em falta;</li> <li>- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;</li> <li>- Maior número de horas para apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;</li> <li>- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais conjuntas;</li> <li>- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. HypatiaMat; Escola Virtual...);</li> <li>- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos;</li> <li>- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático;</li> <li>- Os alunos com PAPI deveriam beneficiar de mais horas de Apoio Educativo;</li> <li>- Implementar assessorias/coadjuvação nas disciplinas de Matemática;</li> <li>- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;</li> <li>- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;</li> <li>- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas.</li> </ul>
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre os temas em estudo e outros;</li> <li>- Realização de experiências/trabalhos em grupo;</li> <li>- A atribuição de reforços positivos (autoestima);</li> <li>- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;</li> <li>- Elaboração de cartazes e exploração de recursos multimédia;</li> <li>- Estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;</li> <li>- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;</li> <li>- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;</li> <li>- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;</li> <li>- Registos/trabalhos mais frequentes para aplicação/mobilização dos conhecimentos;</li> <li>- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;</li> <li>- Trabalho de pares/grupo;</li> <li>- Maior número de horas para Apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.</li> <li>- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)	<p>conjuntas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. Escola Virtual...)</li> <li>- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos;</li> <li>- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático;</li> <li>- Apoio Educativo aos alunos com dificuldades e/ou com PAPI deveriam beneficiar de mais horas;</li> <li>- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;</li> <li>- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;</li> <li>- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos;</li> <li>- Exploração de técnicas e materiais em pintura livre e sugerida;</li> <li>- Declamação de textos de escolha livre;</li> <li>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as suas qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo;</li> <li>- Praticar jogos tradicionais, aproveitando em especial aqueles em que possam aplicar conhecimentos de outras disciplinas;</li> <li>- Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário;</li> <li>- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno;</li> <li>- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;</li> <li>- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;</li> <li>- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;</li> <li>- Trabalho de pares/grupo;</li> <li>- Utilizar recursos multimédia;</li> <li>- Proporcionar atividades diversificadas para que os alunos se sintam motivados e empenhados;</li> <li>- Promover a criatividade e o sentido estético e artístico;</li> <li>- Dar explicações detalhadas e <i>feedback</i> sobre a atividade a desenvolver;</li> <li>- Aumentar as interações verbais entre o aluno e o professor e entre pares, de forma a estimular a participação ativa do mesmo nas atividades da sala;</li> <li>- Recorrer ao trabalho colaborativo;</li> <li>- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos;</li> <li>- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático;</li> <li>- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;</li> <li>- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;</li> <li>- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.</li> </ul>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a desenvolver hábitos de organização do trabalho e de estudo;</li> <li>- Promover o trabalho de grupo/ pares;</li> <li>- Dar instruções detalhadas e <i>feedback</i> sobre a atividade a desenvolver;</li> <li>- Fomentar as interações verbais entre o aluno e o professor;</li> <li>- Promover a autoconfiança e segurança do aluno;</li> <li>- Continuar a apelar ao envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos alunos no seu processo ensino/aprendizagem;</li> <li>- Implementar uma individualização do ensino, sempre que possível.</li> </ul>
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o Projeto Fénix no 5º ano;</li> <li>- Implementar aulas de apoio educativo para os alunos com maiores dificuldades (2º e 3º Ciclos);</li> <li>- Incrementar hábitos de trabalho e estudo;</li> <li>- Incentivar a leitura autónoma/recreativa;</li> <li>- Apelar à persistência no trabalho;</li> <li>- Recorrer ao reforço positivo;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
<b>Matemática (MAT)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o respeito pelos outros;</li> <li>- Uniformizar regras de bom comportamento na sala de aula;</li> <li>- Rentabilizar as horas de serviço prestado pelos professores da área, sempre que possível, no espaço da Biblioteca e Sala de Estudo;</li> <li>- Responsabilizar os Encarregados de Educação, desde o início do ano letivo;</li> <li>- Colocar no horário dos docentes os 45 minutos para preparação das provas finais, caso haja horários incompletos;</li> <li>- No segundo ciclo, as aulas de apoio ao estudo deverão conciliar em simultâneo duas turmas, divididas em grupos homogéneos.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um bloco de 90 minutos para o grupo disciplinar implementar o trabalho colaborativo no sentido de encontrar linhas de ação convergentes para melhorar o desempenho dos alunos;</li> <li>- Relativamente ao Apoio ao Estudo do 2º ciclo ser o professor da disciplina a lecionar esse apoio;</li> <li>- As aulas de Apoio Educativo deveriam ter um número mais reduzido de alunos, que demonstrem interesse, empenho e bom comportamento na sala de aula, sendo sugerido o recurso a aulas de apoio individual para os alunos NEE e NE;</li> <li>- Para facilitar a implementação de, pelo menos, um teste único por ano de escolaridade e por período, seria importante que todas as turmas, do mesmo ano, tivessem no horário a possibilidade de o realizar em simultâneo (por exemplo, uma tarde livre).</li> <li>- Organizar as salas com mesas individuais de forma a evitar focos de distração;</li> <li>- Atribuição de salas apropriadas para a aula de matemática, com condições adequadas à escrita frequente no quadro e também à projeção;</li> <li>- Solicitação dos encarregados de educação, através do diretor de turma, para uma intervenção mais significativa no desempenho do seu papel relativamente ao acompanhamento, participação, apoio e controlo da vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Uma sala de estudo mais funcional, atrativa e mais dinâmica (horário apropriado e professores das várias disciplinas);</li> <li>- Dar continuação ao clube da matemática.</li> </ul>
<b>Inglês (ING)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desdobramento das turmas, pelo menos num tempo letivo;</li> <li>- Aulas de apoio educativo;</li> <li>- Coadjuvação fora da sala de aula;</li> <li>- Aulas de Inglês, de preferência, no turno da manhã;</li> <li>- Articulação de atividades com a biblioteca;</li> <li>- Mesas separadas na sala de aula.</li> </ul>
<b>Francês (FRA)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deveria haver uma distribuição mais equitativa da carga horária entre o Francês e o Inglês. A situação vigente, por si só, desvaloriza a segunda língua estrangeira. Acresce ainda que a necessidade do Francês está a recrudescer por ser necessária, essencialmente no mundo laboral, sobretudo em países francófonos. A escola também deve servir para a vida ativa;</li> <li>- Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã.</li> </ul>
<b>Espanhol (ESP)</b>	<p>Como estratégias organizacionais para fazer face aos resultados menos positivos, deve-se oferecer aos alunos aulas o mais motivantes possível, numa tentativa de os envolver no processo de aprendizagem, com recurso a estratégias variadas, nomeadamente apelando à persistência no trabalho, recorrendo à motivação e ao reforço positivo. Deverão seguir-se com maior proximidade e com uma pedagogia diferenciada na sala de aula aqueles alunos que apresentam maiores dificuldades, mesmo aqueles que obtiveram aproveitamento positivo, trabalhando a autoestima e a confiança dos alunos. Deverão disponibilizar-se aos alunos atividades de compensação, designadamente com tarefas adicionais para resolução com trabalho autónomo, momentos formativos e de remediação, e será reforçada a exigência em termos do cumprimento das regras de sala de aula e do cumprimento das tarefas, sempre num ambiente de serenidade e de promoção do respeito mútuo, vital para o desenvolvimento de um trabalho sério e produtivo.</p>
<b>História e Geografia de Portugal (HGP)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver hábitos de estudo e de leitura;</li> <li>- Reforçar a orientação no estudo;</li> <li>- Reforçar a importância do estudo diário e de uma postura atenta e concentrada na sala;</li> <li>- Incentivar nos alunos o gosto pela disciplina, desenvolvendo o espírito da curiosidade;</li> <li>- Promover o estudo através de trabalhos individuais e em grupo, incentivando à pesquisa;</li> <li>- Reforçar os mecanismos de interpretação e valorizar os progressos obtidos;</li> <li>- Reforçar a organização dos cadernos diários e material escolar / apoio à disciplina;</li> <li>- Desenvolver a autonomia/solidariedade/respeito pelos outros;</li> <li>- Aumentar a autoestima e confiança do aluno.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver hábitos de estudo e de leitura;</li> <li>- Reforçar a orientação no estudo;</li> <li>- Reforçar a importância do estudo diário e de uma postura atenta e concentrada na sala;</li> <li>- Incentivar nos alunos o gosto pela disciplina, desenvolvendo o espírito da curiosidade;</li> <li>- Promover o estudo através de trabalhos individuais e em grupo, incentivando à pesquisa;</li> <li>- Reforçar os mecanismos de interpretação e valorizar os progressos obtidos;</li> <li>- Reforçar a organização dos cadernos diários e material escolar / apoio à disciplina;</li> <li>- Desenvolver a autonomia/solidariedade/respeito pelos outros;</li> <li>- Aumentar a autoestima e confiança do aluno.</li> </ul>
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Blocos de 90 min., de preferência no período da manhã;</li> <li>- Aulas de Apoio Educativo à disciplina para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.</li> </ul>
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No 2º CEB, o apoio ao estudo deve ser lecionado pelos professores da turma e, de preferência cada tempo deve ser atribuído a uma das áreas disciplinares teóricas, no sentido de reforçar as aprendizagens dos alunos e incentivar à realização de TPC e trabalhos de grupo/pesquisa. Deve-se, ainda, evitar que este apoio seja em tempos consecutivos (90 min.) e que seja sequencial às disciplinas de Português e Matemática;</li> <li>- De preferência, o horário da disciplina de Ciências Naturais deverá concentrar-se no período da manhã (2º e 3º CEB);</li> <li>- Havendo a possibilidade, as turmas devem ser o mais homogêneas possível, para rentabilizar as potencialidades dos alunos no seu ritmo de aprendizagem e apoios a atribuir.</li> <li>- Para facilitar a implementação de, pelo menos, um teste único por ano de escolaridade e por período, seria importante que todas as turmas, do mesmo ano, tivessem no horário a possibilidade de o realizar em simultâneo (por exemplo, uma tarde livre).</li> </ul> <p>Das estratégias adotadas ao longo do ano letivo e que o grupo considera pertinentes manter, sugere-se a manutenção das estratégias: <b>Sistematização e consolidação de conteúdos através da resolução de atividades práticas</b> e <b>Leitura e análise de textos do manual para ajudar a orientar o estudo em casa</b>. As restantes foram consideradas pertinentes e devem ser implementadas após conhecimento do perfil de cada turma.</p>
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que estimulem o interesse e gosto pela disciplina, tais como visitas de estudo e a comemoração de datas com significado na área da Ciência;</li> <li>- Envolver os alunos nas atividades dinamizadas para alunos do 1º ciclo.</li> </ul>
Educação Visual (EV)	<p>A equipa da área disciplinar de Educação Visual apresentou na sua planificação anual exemplos estruturados de estratégias de ensino, com a inclusão de atividades e instrumentos que permitiram constatar que os alunos dominaram as aprendizagens, no entanto, continuarão a ser aplicadas no próximo ano letivo no sentido de se subir a taxa de sucesso. Nas turmas com resultados abaixo dos obtidos em anos anteriores irão ser acrescentadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula;</li> <li>- Promover atividades criativas e motivadoras que vão de encontro aos interesses dos alunos;</li> <li>- Reforçar a exploração de conceitos associados à compreensão da comunicação visual e dos elementos da forma;</li> <li>- Abordar diferentes modos de expressão artística que permitam relacionar as referências visuais e técnicas com questões sociais, culturais e históricas.</li> </ul>
Educação Tecnológica (ET)	<p><u>Para o 5º e 6º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula;</li> <li>- Inculcar nos alunos que só com responsabilidade, saber estar e cumprimento das solicitações, conseguirão atingir o sucesso académico.</li> </ul> <p><u>Para o 7º e 8º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurar inculcar nos alunos um maior rigor no saber estar na sala de aula.</li> </ul>
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior responsabilização do aluno e do encarregado de educação;</li> <li>- Trabalhar o cumprimento de regras dentro da sala de aula;</li> <li>- Atividades de enriquecimento /diversificadas;</li> <li>- Adaptações programáticas (caso o aluno beneficie desta estratégia);</li> <li>- Sempre que possível, proporcionar apoio individualizado ou desenvolver atividades interpares;</li> <li>- Adequar as atividades às turmas.</li> </ul>
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a incentivar os alunos para uma participação ativa e frequente, nos treinos e atividades nas diferentes modalidades de desporto escolar, existentes na escola;</li> <li>- Continuar a promover a importância de adquirir hábitos de vida saudáveis, através de uma prática frequente de exercício físico e de uma alimentação saudável.</li> </ul>

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</b>
Tecn. Informação e Comunicação <b>(TIC)</b>	Caso fosse possível, o ideal seria que a disciplina de TIC funcionasse em regime semestral, em articulação com a disciplina de oferta de escola.
Dança <b>(DAN)</b>	Continuar a incentivar os alunos para uma participação ativa e frequente, nas atividades desportivas existentes na escola; Continuar a promover a importância de adquirir hábitos de vida saudáveis, através de uma prática frequente de exercício físico e de uma alimentação saudável.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

Feita uma reflexão final sobre as constatações anteriormente referidas, verifica-se que os níveis de eficiência e qualidade interna desejadas não foram ainda alcançados nos diferentes níveis de ensino, apesar da evolução, se atendermos aos anos letivos anteriores.

Consideramos fundamental que a Escola assuma uma atitude pró-ativa na resolução dos problemas e implemente as estratégias sugeridas nos Relatórios da Avaliação do SA, nos Planos de Melhoria e de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar do Agrupamento.

Durante este estudo foi possível detetar que nas transições de ciclos do ensino básico, ao longo dos anos de escolaridade, existe um certo crescimento do número de alunos a transitar com nível inferior a três às disciplinas de Matemática e Inglês, pelo que a Equipa sugere ao Conselho Pedagógico (CP) que analise e valide as estratégias organizacionais propostas por estes docentes. Os docentes de Inglês sugerem, entre outras, aulas de apoio educativo e articulação de atividades com a Biblioteca. Por seu lado, os docentes de Matemática sugerem um bloco de 90 minutos para o grupo disciplinar implementar o trabalho colaborativo no sentido de encontrar linhas de ação convergentes para melhorar o desempenho dos alunos; relativamente ao Apoio ao Estudo do 2º ciclo ser o professor da disciplina a lecionar esse apoio; as aulas de Apoio Educativo deveriam ter um número mais reduzido de alunos, sendo sugerido, também, o recurso a aulas de apoio individual para todos os alunos NEE e NE; para facilitar a implementação de, pelo menos, um teste único por ano de escolaridade e por período, seria importante que todas as turmas, do mesmo ano, tivessem no horário a possibilidade de o realizar em simultâneo (por exemplo, uma tarde livre), estratégia também indicada pelos docentes de Ciências Naturais; atribuição de salas apropriadas para a aula de matemática, com condições adequadas à escrita frequente no quadro e também à projeção; uma sala de estudo mais funcional, atrativa e mais dinâmica (horário apropriado e professores das várias disciplinas) e dar continuação ao Clube da Matemática. Os docentes de Português referem estratégias das quais se destacam: implementar o Projeto Fénix no 5º ano; rentabilizar as horas de serviço prestado pelos professores da área, sempre que possível, no espaço da Biblioteca e Sala de Estudo; colocar no horário dos docentes os 45 minutos para preparação das provas finais, caso haja horários incompletos e que, no segundo ciclo, as aulas de apoio ao estudo conciliem, em simultâneo, duas turmas divididas em grupos homogéneos. A docente da disciplina de TIC propôs que, caso seja possível, a disciplina funcionasse em regime semestral, em articulação com a disciplina de oferta de escola.

Da análise das estratégias organizacionais apresentadas pelo 1º ciclo salientam-se: evitar que os professores Fénix sejam os professores do Apoio Educativo, tendo em conta que são aqueles que fazem substituições de colegas em falta; formação de turmas com um ano de escolaridade; coadjuvação em turmas mistas e solicitação de mais materiais pedagógicos. Os docentes do 2º ano sugerem, ainda, o apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento com Quadros Interativos e o reforço do número de computadores nas escolas do Agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático.

Solicitamos igualmente atenção na marcação das atividades, de forma a minimizar a redução do número de aulas previstas nas diferentes disciplinas.

A Equipa considera também relevante reforçar/implementar as seguintes estratégias:

- No 1º ciclo, promover a aferição, nos conselhos de docentes (CD), de estratégias comuns que contribuam para melhorar o trabalho de sala de aula, o comportamento e o aproveitamento dos alunos: reuniões periódicas do CD; reuniões de articulação entre o Professor Titular/Professor do Fénix (1 hora semanal), no âmbito do Projeto Fénix; trabalho de grupo por anos de escolaridade para planificação, a longo e a curto prazo, e partilha de experiências e de recursos;

- Continuidade da definição, a nível dos departamentos curriculares/conselhos de turma, de um documento com as estratégias pedagógicas estruturantes a privilegiar;

## PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

- Na elaboração dos horários, proporcionar momentos de tempo comum que permitam a realização de trabalho cooperativo entre docentes.

- Implementar práticas de transversalidade, ao nível do trabalho colaborativo, nos diversos grupos disciplinares e nas escolas do 1º ciclo do Agrupamento.

- Articular o trabalho pedagógico com e entre os coordenadores de departamento/conselho de docentes do 1º ciclo/ coordenadores dos diretores de turma e de outras estruturas intermédias.

- Realizar reuniões de articulação curricular, no final do ano letivo, (4º e 5º anos; 6º e 7º anos), e, no início do ano letivo, entre todos os níveis de ensino, para articulação de atividades;

- Implementação de ações conjuntas entre coordenadores/diretores de turma e serviços de orientação vocacional;

- Monitorizar e avaliar as ações do Plano de Melhoria para apoiar a tomada de decisão;

- Monitorizar as atividades dos clubes: verificar, no final de cada período, o número de alunos inscritos e as atividades desenvolvidas; reavaliar os clubes que não correspondam ao **objetivo específico** do Projeto Educativo do Agrupamento (7.3), **indicador de medida** “*Envolver em atividades e projetos integrados na escola sede, um número de alunos igual ou superior a uma média de sete alunos por cada professor envolvido*”;

- Criação de instrumentos de monitorização/acompanhamento de alunos (inquéritos);

- Incremento da participação de ex-alunos em encontros, jornadas e/ou iniciativas culturais;

- Operacionalizar práticas de acompanhamento das aprendizagens e de apoio direto aos alunos, nas disciplinas de maior insucesso (PORT, ING e MAT);

- Desenvolver momentos intercalares de avaliação formativa das aprendizagens (por exemplo, questões de aula) que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;

- Elaborar um cabeçalho de teste comum a todas as disciplinas;

- Constituição de um gabinete de comunicação e imagem, que agilize e torne mais eficaz a comunicação intra-agrupamento e assegure a divulgação do mesmo, das suas boas práticas, projetos e atividades junto da comunidade;

- Realização de ações de formação para pessoal não docente, em conformidade com o plano de formação;

- Distribuição do pessoal não docente tendo em conta as suas aptidões e competências para cada posto de trabalho e conjunto de tarefas a executar, com vista a obter o maior grau de eficiência e eficácia possível.

Por fim, recomenda-se que este relatório seja divulgado aos docentes, através das coordenações dos departamentos curriculares e solicita-se a publicação de todos os relatórios produzidos pela Equipa, relativos à Avaliação do Sucesso Académico, na página Web do Agrupamento de forma a envolver ativamente os Pais e Encarregados de Educação no processo educativo.

Vila Nova de Famalicão, 15 de julho de 2016.

## ANEXOS

### 1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO

1º ano

2º ano

3º ano

4º ano

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DAS CIÊNCIAS EXATAS

Ciências Naturais (CN)

Físico-Química (FQ)

Matemática (MAT)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

História (HIST)

Geografia (GEO)

#### DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Dança (DAN)

Educação Física (EF)

Educação Musical (EM)

Educação Tecnológica (ET)

Educação Visual (EV)

#### DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP)

Francês (FRA)

Inglês (ING)

Português (PORT)

### 2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA).

## DEPARTAMENTO 1º CICLO

### DISCIPLINAS:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)
- Inglês (ING)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

\_A taxa de sucesso académico nesta disciplina desceu de 92,1% para 86,2%. A média desceu de 3,9 para 3,8. Assim, em relação à Eficácia a percentagem diminuiu 5,9%. No que diz respeito à Qualidade, também se verifica que a média desceu 0,1 em relação ao ano transato. Os alunos demonstram pouca maturidade, responsabilidade e autonomia na realização das tarefas. Além disso, mostram-se irrequietos e têm grandes dificuldades em cumprir as regras necessárias para o bom funcionamento da sala de aula. As metas curriculares estabelecidas são demasiado ambiciosas para o desenvolvimento mental e capacidade de concentração dos alunos nesta faixa etária. É de salientar que, dos alunos que obtiveram níveis negativos, dois foram considerados elegíveis para a Educação Especial e oito encontram-se em processo de avaliação.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- O reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;
- A atribuição de reforços positivos (autoestima);
- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;
- Continuar a estimular a troca/requisição de livros na biblioteca escolar;
- Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo;
- Continuar a efetuar atividades no Apoio ao Estudo que promovam o prazer da leitura e da escrita e a consolidação dos conteúdos;
- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;
- Treino específico e sistemático da leitura e escrita de modo a promover melhores resultados;
- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- Trabalho de pares/grupo;
- Criação de uma biblioteca de turma com livros para os alunos lerem quando terminam as suas tarefas;
- Promoção de concursos de leitura na sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

\_A taxa de sucesso académico subiu de 93,9% para 95,3% e a média manteve-se nos 4,1. Em relação à Eficácia a percentagem aumentou 1,4%. No que diz respeito à Qualidade, a média manteve-se em relação ao ano transato. Apesar de os resultados finais obtidos serem bastante positivos, verificou-se que o rendimento dos alunos neste período baixou devido ao aumento da complexidade dos conteúdos. No entanto este desempenho não se refletiu na avaliação final devido ao peso da nota dos dois primeiros períodos.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>4</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Desenvolvimento do cálculo mental;
- Utilização de material didático diversificado;
- A exploração ao pormenor das tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário;
- A articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas;
- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;
- O estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;
- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;
- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;
- Treino específico e sistemático de estratégias de cálculo e o registo escrito das estratégias utilizadas;
- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- Trabalho de pares/grupo;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

\_Nesta disciplina verifica-se que a taxa de sucesso subiu de 99,6% para 100%, mantendo-se a mesma média. Verifica-se deste modo uma subida de 0,4% na taxa de sucesso e a mesma média 4,3. Estes resultados devem-se ao facto de os conteúdos serem muito simples bem como o tipo de exercícios usados para a sua avaliação (correspondências, pintura, desenho, circundar e a orientação do professor-leitura da prova).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>5</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- \_ Diálogo sobre os temas em estudo e outros;
- Realização de trabalhos em grupo;
- Realização de experiências;
- A atribuição de reforços positivos (autoestima);
- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;
- Elaboração de cartazes e exploração de recursos multimédia;
- Estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;
- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;
- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;
- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;
- Registos/trabalhos mais frequentes para aplicação/mobilização dos conhecimentos;
- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- Trabalho de pares/grupo;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘ X	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			↗ X
		2.º			
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

\_A taxa de sucesso baixou de 99,6% para 98,7% e a média subiu de 3,8 para 4,0. Assim, quanto à eficácia verifica-se que a taxa de sucesso desceu 0,9%, quanto à Qualidade a média subiu 0,2. Apesar dos resultados serem considerados bons, serão reforçadas as estratégias para a sua melhoria. Esta descida é pouco significativa, continuando os alunos a obter resultados bastante satisfatórios. Contudo os alunos continuaram a mostrar-se irrequietos, revelando, por vezes, dificuldade no cumprimento de regras na sala de aula.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>6</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos;

- Exploração de técnicas e materiais em pintura livre e sugerida;

- Declamação de textos de escolha livre;

- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as suas qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo;

- Praticar jogos tradicionais, aproveitando em especial aqueles em que possam aplicar conhecimentos de outras disciplinas;

- Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário;

- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.

- Reforço das regras de comportamento na sala de aula e registo do comportamento diário;

- Entrega de um registo semanal do comportamento enviado aos pais para assinar e devolver;

- Contacto mais sistemático com os pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;

- Trabalho de pares/grupo;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analisando os resultados, verificamos que estamos a baixo em relação ao referencial na taxa de sucesso mas acima relativamente à média. Consideramos que:

- Houve um maior número de alunos com dificuldades de aprendizagem desde o primeiro ano. Em 2013/14 transitaram do 1º ano para o 2º ano 14 alunos com sucesso imperfeito e em 2014/15 transitaram nas mesmas condições 19 alunos;
- Os alunos com sucesso imperfeito a esta disciplina encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas do primeiro ciclo.
- Estes alunos estão na sua maioria inseridos em turmas mistas onde não foi implementado o Projeto Fénix;
- As turmas com as taxas de sucesso mais baixas são turmas mistas, logo, são as turmas que precisam que se desencadeiem mais esforços no sentido de ser promovido o sucesso académico. Para tal, a escola poderá refletir numa forma de implementar o Projeto Fénix e/ou coadjuvação nestes casos específicos, de forma a melhorar os seus resultados no domínio da Eficácia;
- No ano passado só existiam duas turmas com taxas de sucesso de zero por cento a Português. Este ano existem o dobro das turmas com a mesma problemática. São turmas com um a três alunos que se encontram matriculados no segundo ano mas que cumprem o programa de primeiro ano.
- O grupo de docentes do segundo ano, de forma a tentar aproximar os critérios de correção à Avaliação Externa (Provas de Aferição), atribuiu uma maior cotação nas fichas de avaliação à expressão escrita e à interpretação (no que se refere às questões de inferência e de opinião) e que é onde ainda se verifica maior dificuldade nos alunos;
- Os professores salientam que as médias são superiores ao ano letivo anterior contudo, as médias mais baixas verificam-se em turmas mistas. Urge refletir numa forma de implementar o Projeto Fénix e/ou coadjuvação nestes casos específicos, de forma a melhorar os seus resultados no domínio da Qualidade.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>7</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Coadjuvação em turmas mistas.
- Os professores Fénix não deveriam ser os professores do Apoio Educativo, tendo em conta que são aqueles que fazem substituições de colegas em falta.
- Maior número de horas para Apoio Educativo.
- Maior número de horas para apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais conjuntas.
- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. Escola Virtual...)
- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos.
- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			x
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analisando os resultados, verificamos que estamos a baixo em relação ao referencial ~~de~~ na taxa de sucesso mas acima relativamente à média. Consideramos que:

- Houve um maior número de alunos com dificuldades de aprendizagem desde o primeiro ano. Em 2013/14 transitaram do 1º ano para o 2º ano 14 alunos com sucesso imperfeito e em 2014/15 transitaram nas mesmas condições 19 alunos;
- Os alunos com sucesso imperfeito a esta disciplina encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas do primeiro ciclo;
- Estes alunos estão na sua maioria inseridos em turmas mistas onde não foi implementado o Projeto Fénix;
- As turmas com as taxas de sucesso mais baixas são turmas mistas, logo, são as turmas que precisam que se desencadeiem mais esforços no sentido de ser promovido o sucesso académico. Para tal, a escola poderá refletir numa forma de implementar o Projeto Fénix e/ou coadjuvação nestes casos específicos, de forma a melhorar os seus resultados no domínio da Eficácia;
- No ano passado só existia uma turma com taxas de sucesso de zero por cento a Matemática. Este ano existem quatro turmas com a mesma problemática. São turmas com um a três alunos que se encontram matriculados no segundo ano mas que cumprem o programa de primeiro ano;
- O grupo de docentes do segundo ano, de forma a tentar aproximar os critérios de correção à Avaliação Externa (Provas de Aferição), atribuiu uma maior cotação nas fichas de avaliação à parte da resolução de situações problemáticas e que é onde ainda se verifica maior dificuldade nos alunos;
- Também há a referir como principais preocupações: a extensão e complexidade do Programa Curricular da disciplina de Matemática, as dificuldades nos conteúdos que apelam à mobilização da capacidade de raciocínio, do cálculo mental e da apresentação de uma adequada explicação, de acordo com as novas orientações das metas curriculares.
- Os professores salientam que as médias são superiores ao ano letivo anterior contudo, as médias mais baixas verificam-se em turmas mistas. Urge refletir numa forma de implementar o Projeto Fénix e/ou coadjuvação nestes casos específicos, de forma a melhorar os seus resultados no domínio da Qualidade.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>8</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Coadjuvação em turmas mistas.
- Os professores Fénix não deveriam ser os professores do Apoio Educativo, tendo em conta que são aqueles que fazem substituições de colegas em falta.
- Maior número de horas para Apoio Educativo.
- Maior número de horas para apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais conjuntas.
- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. HypatiaMat; Escola Virtual...)
- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos.
- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		x	
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Verificamos que relativamente à eficácia, esta se encontra abaixo em relação ao referencial mas quanto à qualidade, foi idêntica.
O grupo de docentes do segundo ano referiu a falta de vocabulário e de cultura geral por parte da maioria dos alunos; Importa referir que no ano letivo transato só existia uma turma com taxas de sucesso de zero por cento a Estudo do Meio. Este ano existem quatro turmas com a mesma problemática. São turmas com um a três alunos que se encontram matriculados no segundo ano mas que cumprem o programa de primeiro ano e que, por isso, baixam a taxa de sucesso e a média geral.
Concluimos também que houve mais alunos com menção inferior a Suficiente, mas também alunos com menções mais elevadas. Consideramos que as dificuldades no domínio da disciplina de Português pelas razões atrás enunciadas influenciam muito os resultados de Estudo do Meio.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Maior número de horas para Apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Recorrer ao trabalho colaborativo através, por exemplo, de planificações semanais conjuntas.
- Uso de pedagogias digitais inovadoras através do desenvolvimento de atividades mais apelativas, lúdicas e significativas na disciplina de Apoio ao Estudo (ex. Escola Virtual...)
- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos.
- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático.

<sup>9</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Analisando os resultados obtidos, verificamos que a taxa de sucesso e as médias subiram em relação ao referencial pelo que consideramos que as estratégias implementadas para esta área obtiveram resultados positivos.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Utilizar recursos multimédia;
- Proporcionar atividades diversificadas para que os alunos se sintam motivados e empenhados.
- Promover a criatividade e o sentido estético e artístico.
- Dar explicações detalhadas e *feedback* sobre a atividade a desenvolver.
- Aumentar as interações verbais entre o aluno e o professor e entre pares, de forma a estimular a participação ativa do mesmo nas atividades da sala;
- Recorrer ao trabalho colaborativo.
- Apetrechamento de todas as salas dos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento com Quadros Interativos.
- Reforço do número de computadores nas escolas do agrupamento em que não se verifique um rácio de 3 alunos por sala para cada equipamento informático.

<sup>10</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			X
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		x	
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se acima dos valores de referência (ano letivo transato) 0,1, situando-se agora nos 97,2% e a média manteve situando-se nos 3,7.

De referir que num total de dezasseis turmas, apenas cinco têm uma percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato. Quanto à Qualidade, oito turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,7). A partir da análise destes resultados, os docentes justificaram o facto de duas turmas integrarem alunos com NEE e insucesso na disciplina; duas turmas receberam alunos transferidos com dificuldades na disciplina e alunos transferidos de escolas estrangeiras.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>11</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Os alunos com PAPI deveriam beneficiar de mais horas de Apoio Educativo;
- Implementar assessorias/coadjuvação nas disciplinas de Português;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			x
		4.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			x
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se acima dos valores de referência (ano letivo transato) 0.1%, situando-se agora nos 97,2% e a média subiu 0,1 situando-se nos 3,8.

De referir que num total de dezasseis turmas, 5 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (93,4%). Quanto à Qualidade, 7 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,7).

Estes resultados justificam-se pela extensão e complexidade do programa, bem como a imaturidade de alguns alunos manifestada na dificuldade no acompanhamento das metas curriculares propostas para este ano de escolaridade.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- \_ Os alunos com PAPI deveriam beneficiar de mais horas de Apoio Educativo;
- Implementar assessorias/coadjuvação nas disciplinas de Matemática;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

<sup>12</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>13</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			x
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		x	
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram muito satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se acima dos valores de referência (ano letivo transato) 1,3%, situando-se agora nos 99,2% e a média manteve-se igual situando-se nos 4,0.

Cabe ainda referir, que num total de dezasseis turmas, 2 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (97,9%). Quanto à Qualidade, 8 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (4,0).

Nesta disciplina há a salientar a extensão e diversidade de temas, associada à diminuição da carga horária (3h30).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;
- Apoio Educativo aos alunos com dificuldades e/ou com PAPI deveriam beneficiar de mais horas;

<sup>13</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>14</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º	x		
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			x
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso manteve-se igual à do ano letivo transato, situando-se nos 100%. A média subiu 0,1 situando-se agora nos 4,1.

De referir que num total de dezasseis turmas, todas tiveram percentagem igual (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (100%). Quanto à Qualidade, 5 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (4,0).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

<sup>14</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>15</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso alcançada foi de 99,2% e a média obtida foi 4. Consideram-se bastante satisfatórios os resultados alcançados, uma vez que se situam acima daqueles obtidos no primeiro período (90,3% de taxa de sucesso correspondente a uma média de 3,6). Há ainda a salientar que, apesar de a taxa de sucesso obtida no terceiro período ser igual à do segundo período (99,2%), verifica-se uma evolução na média obtida, que passou de 3,9 para 4. Acresce que, do segundo para o terceiro período, denota-se ainda um aumento do número de alunos que conseguiram alcançar o nível 5.

Ao longo do terceiro período os alunos continuaram a demonstrar uma melhoria no seu desempenho face ao primeiro período, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no segundo período, mostrando-se responsáveis, cumprindo as tarefas solicitadas e empenhando-se no trabalho de sala de aula.

### Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuar a desenvolver hábitos de organização do trabalho e de estudo;
- Promover o trabalho de grupo/ pares;
- Dar instruções detalhadas e *feedback* sobre a atividade a desenvolver;
- Fomentar as interações verbais entre o aluno e o professor;
- promover a autoconfiança e segurança do aluno;
- Continuar a apelar ao envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos alunos no seu processo ensino/aprendizagem;
- Implementar uma individualização do ensino, sempre que possível.

<sup>15</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>16</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso e a média situaram-se nos mesmos valores de referência (ano letivo transato) 96% e 3,7, respetivamente.

De referir que num total de quinze turmas, 7 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (96%). Quanto à Qualidade, apenas 3 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,7).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Implementar assessorias a Português;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

<sup>16</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se acima dos valores de referência (ano letivo transato) 1,1%, situando-se agora nos 93,5%. A média também se situou acima dos valores de referência (ano letivo transato), 0,1, situando-se agora nos 3,7.

De referir que num total de quinze turmas, apenas 4 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (92,4%). Quanto à Qualidade, apenas 4 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,6).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Implementar assessorias a Matemática;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

<sup>17</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados não foram totalmente satisfatórios, no que respeita à Eficácia. A taxa de sucesso situou-se abaixo dos valores de referência (ano letivo transato) 0,4%, situando-se agora nos 98,8%. Em relação à Qualidade, a média manteve-se igual, situando-se nos 3,9.

De referir que num total de quinze turmas, apenas 3 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (99,2%). Quanto à Qualidade, apenas 4 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,9).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

<sup>18</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Expressões Artísticas e Físico-Motoras**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Os resultados alcançados foram satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso manteve-se igual à do ano letivo transato, situando-se nos 100%. A média subiu 0,1 situando-se agora nos 4,1.
De referir que num total de quinze turmas, todas tiveram percentagem igual (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (100%). Quanto à Qualidade, apenas 4 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (4,0).

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;

<sup>19</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS

### DISCIPLINAS:

- Ciências Naturais (CN)
- Físico-Química (FQ)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Ciências Naturais**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘ X	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘ X	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º		X	
		9.º		X	

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao critério eficácia, os resultados ficaram aquém dos referentes no **5º ano** (7.6%), no **8º ano** (2.4%) e no **9º ano** (6.4%). Os restantes anos de escolaridade mostraram melhorias, face ao referencial, de 5.5% no **6º ano** e de 10.7% no **7º ano**.

As discrepâncias verificadas no **5º ano** (turma B), **7º ano** (turma B), **8º ano** (turma E) e **9º ano** (turmas B e F) justificam-se pelas grandes dificuldades reveladas na interpretação, compreensão, articulação e relacionamento de conceitos básicos. Os alunos revelam atitudes, hábitos e métodos de trabalho pouco desenvolvidos, aliados a falta de empenho, pouca persistência e investimento nas tarefas escolares, falta de atenção e concentração nas aulas. São alunos pouco autónomos e pouco responsáveis face às suas obrigações. De um modo geral, são bastante faladores, perturbando o normal funcionamento das aulas e, conseqüentemente, o seu desempenho.

Na qualidade, verifica-se que os resultados ficaram aquém 0.3 no **5º ano**, enquanto se verificou uma melhoria de 0.1 no **6º ano** e de 0.2 no **7º ano**. Nos **8 e 9º anos**, os valores alcançados foram idênticos aos do ano letivo anterior, respetivamente, 3.1 e 3.3. É de referir, ainda, que todas as médias alcançadas foram positivas.

A estratégia *Leitura e análise de textos do manual para ajudar a orientar o estudo em casa* foi uma das que mais contribuiu para alcançar os resultados apresentados.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>20</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No 2º CEB, o apoio ao estudo deve ser lecionado pelos professores da turma e, de preferência cada tempo deve ser atribuída a uma das áreas disciplinares teóricas, no sentido de reforçar as aprendizagens dos alunos e incentivar à realização de TPC e trabalhos de grupo/pesquisa. Deve-se, ainda, evitar que este apoio seja em tempos consecutivos (90 min.) e que seja sequencial às disciplinas de Português e Matemática.

De preferência, o horário da disciplina de Ciências Naturais deverá concentrar-se no período da manhã (2º e 3º CEB).

Havendo a possibilidade, as turmas devem ser o mais homogéneas possível, para rentabilizar as potencialidades dos alunos no seu ritmo de aprendizagem e apoios a atribuir.

Para facilitar a implementação de, pelo menos, um teste único por ano de escolaridade e por período, seria importante que todas as turmas, do mesmo ano, tivessem no horário a possibilidade de o realizar em simultâneo (por exemplo, uma tarde livre).

Das estratégias adotadas aos longo do ano letivo e que o grupo considera pertinentes manter, sugere-se a manutenção das estratégias: *Sistematização e consolidação de conteúdos através da resolução de atividades práticas e Leitura e análise de textos do manual para ajudar a orientar o estudo em casa*. As restantes foram consideradas pertinentes e devem ser implementadas após conhecimento do perfil de cada turma.

**AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Físico-Química**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X

**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso global foi de 85,5%, correspondendo uma média de 3,3.  
 A taxa de sucesso no 7º ano foi de 85,1%, correspondendo uma média de 3,2.  
 A taxa de sucesso no 8º ano foi de 82,1%, correspondendo a uma média de 3,1.  
 A taxa de sucesso no 9º ano foi de 89,5%, correspondendo a uma média de 3,4.

Segundo o referencial para o 3º ciclo verifica-se que:  
 - no 7º ano, tanto a taxa de sucesso como a média subiram.  
 - no 8º ano, tanto a taxa de sucesso como a média baixaram.

<sup>21</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- no 9º ano, tanto a taxa de sucesso como a média subiram.

As taxas de sucesso, no 7º, 8º e 9º ano, para as diversas turmas foram:

- 7ºano - Tº A – 80,0%; Tº B – 63,2%; Tº C – 95,2%; Tº D – 94,4%; Tº E – 100%; Tº F – 77,8%.

- 8ºano - Tº A – 82,6%; Tº B – 77,3%; Tº C – 87,5%; Tº D – 81,3%; Tº E – 80,0%.

- 9ºano - Tº A – 88,2%; Tº B – 70,6%; Tº C – 100 %; Tº D – 92,9%; Tº E – 85,7%; Tº F – 100%.

As médias, no 7º, 8º e 9º ano, para as diversas turmas foram:

- 7ºano - Tº A – 3,2; Tº B – 2,9; Tº C – 3,4; Tº D – 3,3; Tº E – 3,5; Tº F – 3,0.

- 8ºano - Tº A – 3,2; Tº B – 3,0; Tº C – 3,3; Tº D – 3,1; Tº E – 3,1.

- 9ºano - Tº A – 3,2; Tº B – 2,9; Tº C – 3,8; Tº D – 3,6; Tº E – 3,1; Tº F – 3,7.

Comparação da taxa de sucesso e da média do ano letivo transato com o presente.

No final do ano letivo 2014/2015, no 7º ano, a taxa de sucesso foi de 72,1% e no final do ano letivo 2015/2016 foi de 85,1% - a subida foi de 13,0%.

No final do ano letivo 2014/2015, no 8º ano, a taxa de sucesso foi de 95,5% e no final do ano letivo 2015/2016 foi de 82,1% - a descida foi de 13,4%.

No final do ano letivo 2014/2015, no 9º ano, a taxa de sucesso foi de 81,4% e no final do ano letivo 2015/2016 foi de 89,5% - a subida foi de 8,1%.

A média no final do ano letivo 2014/2015, no 7º ano, foi de 3,1 e no final do ano letivo 2015/2016 foi de 3,2 – a subida foi de 0,1.

A média no final do ano letivo 2014/2015, no 8º ano, foi de 3,6 e no final do ano letivo 2014/2015 foi de 3,1 – a descida foi de 0,5.

A média no final do ano letivo 2014/2015, no 9º ano, foi de 3,2 e no final do ano letivo 2015/2016 foi de 3,4 – a subida foi de 0,2.

No sétimo ano e no nono ano, os resultados obtidos são considerados satisfatórios na medida em que se regista uma subida ao nível da eficácia e uma ligeira subida ao nível da qualidade, face aos resultados obtidos no ano letivo transato.

No oitavo ano de escolaridade, verifica-se uma descida relativamente ao fim do ano letivo transato, apesar

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

1. Promover atividades que estimulem o interesse e gosto pela disciplina, tais como visitas de estudo e a comemoração de datas com significado na área da Ciência.
2. Envolver os alunos nas atividades dinamizadas para alunos do 1º ciclo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática – 2º e 3º Ciclos

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		x
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		x
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			x

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**2º Ciclo** - A TS global foi 69,8%, correspondendo uma média de 3. A TS no 5º ano foi de 63%, correspondendo uma média de 2,9. A TS no 6º ano foi de 75,4%, correspondendo a uma média de 3,1.

**Comparação da TS e da média do ano letivo transato com o presente:**

Em 2014/ 2015, no 5º ano, a TS foi de 64,6% e em 15/16 foi de 63% - a descida foi de 1,6%. Em 2014/2015, no 6º ano, a TS foi de 64,4% e em 2015/2016 foi de 75,4% - a subida foi de 11 %. A média em 2014/2015, no 5º ano, foi de 3 e em 2015/2016 de 2,9 - desceu 0,1. A média em 2014/2015, no 6º ano, foi 2,9 e em 2015/2016 de 3,1 – subiu 0,2.

Segundo o referencial para o 2º ciclo, no 5º ano, tanto a TS como a média estiveram abaixo, no 6º ano, estiveram acima.

**3º Ciclo** - A TS global foi de 67,5%, correspondendo uma média de 3. A TS no 7º ano foi de 59,1%, correspondendo uma média de 2,9. A TS no 8º ano foi de 71,6%, correspondendo a uma média de 3,1. A TS no 9º ano foi de 73,7% correspondendo a uma média de 3,1.

**Comparação da TS e da média do ano letivo transato com o presente:**

Em 2014/2015, no 7º ano, a TS foi de 71,1% e em 2015/2016 foi de 59,1% - a descida foi de 12%. Em 2014/2015, no 8º ano, a TS foi de 75% e em 2015/2016 foi de 71,6% - a descida foi de 3,4%. Em 2014/2015, no 9º ano, a TS foi de 73,1% e em 2015/2016 foi de 73,7% - subiu 0,6%. A média em 2014/2015, no 7º ano, foi de 3,1 e em 2015/2016 foi de 2,9 - desceu 0,2. No 8º ano em 2014/2015 foi 3,2 e em 2015/2016 foi 3,1 - desceu 0,1. No 9º ano a média em 2014/2015 foi 3 e em 2015/2016 foi 3,1 – subiu 0,1.

Segundo o referencial para o 3º ciclo, tanto a TS como a média estiveram abaixo nos 7º, 8º anos e estiveram acima nos 9º anos de escolaridade.

**Razões que justificam estes resultados:**

- 1- Uma parte dos alunos continua a demonstrar comportamentos desadequados: falta de concentração, de disciplina, de hábitos de estudo e de trabalho necessários para o bom desenrolar das atividades e dos bons resultados académicos.
- 2- Não cumprimento das tarefas propostas na sala de aula e não realização dos trabalhos de casa.
- 3- Falta responsabilidade, espírito crítico e de autonomia.
- 4- Grande dificuldade na aquisição, compreensão e articulação dos conteúdos; no domínio do vocabulário específico; na leitura, interpretação de enunciados, tabelas e gráficos, em particular, nas turmas 5º B e C e 7º B.
- 5- Uma parte dos alunos revela uma desmotivação intrínseca à disciplina de Matemática e não investem no estudo a esta disciplina.

### Reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas

As estratégias definidas no 1º e 2º períodos que se verificaram menos eficazes foram:

Envolvimento dos encarregados de educação, uma vez que estes não acompanharam suficientemente o percurso letivo dos seus educandos; as regras na sala de aula - os alunos continuaram a não cumprir; o acompanhamento do apoio individualizado aos alunos NEE e NE - nem sempre foi possível fazê-lo.

<sup>22</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Sugestões para o próximo ano letivo:
- Um bloco de 90 minutos para o grupo disciplinar implementar o trabalho colaborativo no sentido de encontrar linhas de ação convergentes para melhorar o desempenho dos alunos.
- Relativamente ao Apoio ao Estudo do 2º ciclo ser o professor da disciplina a lecionar esse apoio.
- As aulas de Apoio Educativo deveriam ter um número mais reduzido de alunos, que demonstrem interesse, empenho e bom comportamento na sala de aula, sendo sugerido o recurso a aulas de apoio individual para os alunos NEE e NE.
- Para facilitar a implementação de, pelo menos, um teste único por ano de escolaridade e por período, seria importante que todas as turmas, do mesmo ano, tivessem no horário a possibilidade de o realizar em simultâneo (por exemplo, uma tarde livre).
- Organizar as salas com mesas individuais de forma a evitar focos de distração.
- Atribuição de salas apropriadas para a aula de matemática, com condições adequadas à escrita frequente no quadro e também à projeção.
- Solicitação dos encarregados de educação, através do diretor de turma, para uma intervenção mais significativa no desempenho do seu papel relativamente ao acompanhamento, participação, apoio e controlo da vida escolar dos seus educandos.
- Uma sala de estudo mais funcional, atrativa e mais dinâmica (horário apropriado e professores das várias disciplinas).
- Dar continuação ao clube da matemática.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			x
		8.º			x
		9.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			x
		8.º			x
		9.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

#### 3º Ciclo

A taxa de sucesso global foi de **99,0%** correspondendo a uma média de **3,9**.

A taxa de sucesso no **7º ano** foi de 99,1%, correspondendo a uma média de 4,1. A taxa de sucesso no **8º ano** foi de 98,9%, correspondendo a uma média de 3,7.

**Comparação da taxa de sucesso e da média do ano letivo transato com o presente. No ano letivo anterior, no 7º ano, a taxa de sucesso foi de 91,7% e este ano foi de 99,1% - a subida foi de 7,4%. Relativamente ao 8º ano, a taxa de sucesso no ano letivo anterior foi de 94,6% e este ano foi de 98,9% - a subida foi de 4,3%. A média no ano letivo anterior, no 7º ano, foi de 3,3 e este ano de 4,1 - subiu 0,8. Relativamente ao 8º ano, no ano letivo anterior foi 3,3 e este ano de 3,7 - subiu 0,4.**

As razões que justificam estes resultados são:

- 1- No 7º ano, todas as turmas, à exceção do 7ºB, obtiveram uma taxa de sucesso de 100%. O 7º B teve uma taxa de 95%. A turma do 7º ano que melhor média teve foi a C (4,4) e aquelas com pior média foram a B e F (3,8).
- 2- O 7ºB obteve uma taxa de sucesso e de qualidade inferior à global, devido à falta de empenho e comportamento perturbador de alguns alunos, dentro da sala de aula.
- 3- No 8º ano, todas as turmas, à exceção do 8ºE, obtiveram uma taxa de sucesso de 100%. O 8º E teve uma taxa de 90%. Esta turma só tinha 10 alunos, sendo que um deles deixou de comparecer às aulas. A turma do 8º ano que melhor média teve foi a C (4,0) e a que obteve pior média foi a E (3,3).
- 4- A menor qualidade das notas do 8º E deveu-se, essencialmente, à falta de hábitos de trabalho, de empenho e falta de responsabilidade por parte de alguns alunos da turma.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>23</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Caso fosse possível, o ideal seria que a disciplina de TIC funcionasse em regime semestral, em articulação com a disciplina de oferta de escola.

## DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

### DISCIPLINAS:

- Geografia (GEO)
- História (HIST)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>24</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>O grupo disciplinar, depois de se debruçar sobre os resultados académicos alcançados, concluiu que o aproveitamento à disciplina foi satisfatório. As taxas de sucesso (Eficácia) foram idênticas no 9º ano comparativamente com as registadas no ano letivo anterior. No 7º ano baixou apenas 0,1% (86,8%) e no 9º foi de 100% tal como no ano transato. No 8º ano a taxa de sucesso foi de 92,6% revelando uma descida de 7,4% comparativamente com o ano letivo anterior. No que diz respeito às médias relativamente ao nº de níveis (Qualidade), face aos resultados do ano letivo anterior, podemos concluir que nos 7º e 8º</p>

<sup>24</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

anos a média manteve-se com 3,3 e 3,5 respetivamente. No 9º ano houve uma diminuição de 3,7 para 3,5.

Em termos globais, constatou-se que no 7º ano os resultados, mais uma vez, ficaram aquém do esperado. Esta situação foi resultado do baixo aproveitamento registado na turma do 7º B, onde vários alunos não revelaram qualquer esforço e empenho nas atividades escolares, mantendo uma postura passiva e despreocupada, revelaram grande falta de hábitos de estudo, incumprimento de regras em sala de aula, falta de trabalhos de casa/material escolar, elevado absentismo, interesses divergentes dos escolares, e em alguns casos, acrescidos/decorrentes de um insuficiente apoio a nível familiar. Mesmo depois de a docente facultar os objetivos essenciais e de orientação no estudo de preparação para as fichas de avaliação sumativa com a devida antecedência, vários alunos ignoraram completamente esta informação não realizando qualquer tipo de estudo/preparação para as referidas fichas. Revelaram ausência de conhecimento ao nível do vocabulário específico da disciplina e grandes dificuldades na articulação de conhecimentos, na aplicação dos mesmos em novas situações e na interpretação de documentos de carácter geográfico, tais como gráficos e mapas, não desenvolvendo, assim, as competências essenciais e necessárias à disciplina. No 8º ano os resultados ao nível da eficácia, também, ficaram aquém do esperado em consequência da falta de hábitos de estudo, falta de trabalhos de casa/material escolar e interesses divergentes dos escolares revelados por alguns alunos. No 9º verificou-se uma ligeira descida na qualidade que resultou do menor investimento em termos de estudo por parte de algumas turmas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados acadêmicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Blocos de 90 min., de preferência no período da manhã;
- Aulas de Apoio Educativo à disciplina para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O grupo disciplinar de História, no que se refere ao terceiro período concluiu que a disciplina obteve um bom aproveitamento, registando-se no que diz respeito às taxas de sucesso, os seguintes resultados: na disciplina de História e Geografia de Portugal, a nível da eficácia, verificou-se que o quinto ano teve oitenta e três por cento e o sexto ano, noventa e três vírgula cinco. Verificamos um aumento das taxas de sucesso em relação no quinto ano e no sexto ano o recuo de seis décimas. A nível da qualidade, os resultados são de nível positivo, no quinto ano três, vírgula dois, inferior ao ano letivo anterior em uma décima e no sexto ano, os resultados foram superiores, com três, vírgula seis.

<sup>25</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na disciplina de História, no sétimo ano, oitenta virgula nove, no oitavo ano sessenta e sete, virgula nove e no nono ano noventa virgula cinco. Na análise comparativa dos resultados da avaliação do terceiro período na disciplina de História, com os resultados obtidos no ano letivo anterior, quer a nível da eficácia e da qualidade, estão abaixo dos conseguidos no ano letivo anterior.

O grupo disciplinar considera que os resultados se devem essencialmente: à falta de hábitos e métodos de estudo; dificuldades na aquisição, aplicação e consolidação dos conhecimentos; à falta de empenho/interesse e de motivação, assim como à falta de atenção/concentração nas atividades letivas.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Desenvolver hábitos de estudo e de leitura;
- Reforçar a orientação no estudo;
- Reforçar a importância do estudo diário e de uma postura atenta e concentrada na sala;
- Incentivar nos alunos o gosto pela disciplina, desenvolvendo o espírito da curiosidade;
- Promover o estudo através de trabalhos individuais e em grupo, incentivando à pesquisa;
- Reforçar os mecanismos de interpretação e valorizar os progressos obtidos;
- Reforçar a organização dos cadernos diários e material escolar / apoio à disciplina;
- Desenvolver a autonomia/solidariedade/respeito pelos outros;
- Aumentar a autoestima e confiança do aluno.

## DEPARTAMENTO EXPRESSÕES

### DISCIPLINAS:

- Dança (DAN)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Dança

REFERENCIAL			ANÁLISE <sup>26</sup>		
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso global do 3º Ciclo foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,1.

- A taxa de sucesso do 7º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,0.
- A taxa de sucesso do 8º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,3.
- Segundo o referencial no 7º ano, a taxa de sucesso esteve acima dos resultados do ano letivo anterior, e no 8º ano manteve-se.
- Relativamente ao referencial, as médias do 7º e 8º ano subiram, relativamente ao ano letivo anterior.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a incentivar os alunos para uma participação ativa e frequente, nas atividades desportivas existentes na escola.

Continuar a promover a importância de adquirir hábitos de vida saudáveis, através de uma prática frequente de exercício físico e de uma alimentação saudável.

<sup>26</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		↔	
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º		↔	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			↗
		7.º	↘		
		8.º			↗
		9.º	↘		

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso global do 2º Ciclo foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,9.

A taxa de sucesso global do 3º Ciclo foi de 99,7%, correspondendo a uma média de 4,0.

- A taxa de sucesso do 5º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,9.
- A taxa de sucesso do 6º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,0
- A taxa de sucesso do 7º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,9
- A taxa de sucesso do 8º ano foi de 98,9%, correspondendo a uma média de 4,1
- A taxa de sucesso do 9º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,0

- Segundo o referencial, no 2º ciclo a taxa de sucesso manteve-se e no 3º ciclo a taxa de sucesso subiu.
- Segundo o referencial, nos 5º,6º e 9º ano, a taxa de sucesso manteve-se em 100% nos dois anos analisados, tendo descido no 8º ano relativamente ao ano transato (de 99,1 % para 98,9 % e subido no 7º ano de 99,2 % para 100%).
- Segundo o referencial no 5º,7º e 9º anos, as médias estiveram abaixo dos resultados do ano letivo anterior, não sendo as diferenças significativas.

Relativamente ao referencial, as médias do 6º ano e 8ºano subiram, relativamente ao ano letivo anterior.

<sup>27</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a incentivar os alunos para uma participação ativa e frequente, nos treinos e atividades nas diferentes modalidades de desporto escolar, existentes na escola.

Continuar a promover a importância de adquirir hábitos de vida saudáveis, através de uma prática frequente de exercício físico e de uma alimentação saudável.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Musical**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>28</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No ano letivo 2014/2015, no 3º período, os valores foram:

5º Ano - eficácia foi de 97,5% e a qualidade foi de 3,8%.

6º Ano- eficácia foi de 100% e a qualidade foi de 4.0%.

Neste ano letivo 2015/2016, no 3º período, os valores foram:

5º Ano - eficácia foi de 96,8% e a qualidade foi de 4,0%

6º Ano- eficácia foi de 99,1% e a qualidade foi de 3,8%

Conclui-se que os indicadores dos valores da eficácia desceram tanto no 5º como no 6º ano em relação ao 3º período do ano transato.

Em relação à qualidade, os valores subiram no 5º ano e desceram no 6º ano.

A descida destes valores deve-se ao facto dos alunos revelarem falta de estudo e concentração nas aulas. Não respeitaram as regras de saber estar dentro da sala de aula e por vezes demonstram falta de educação perante os colegas e a professora.

Revelaram também dificuldades na prática instrumental mais concretamente na prática de flauta.

Alguns alunos não realizaram as avaliações das melodias obrigatórias na flauta. Demonstraram ainda desinteresse pelas atividades propostas. Todos estes fatores contribuíram para obterem um aproveitamento não satisfatório.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>28</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Maior responsabilização do aluno e do encarregado de educação;
- Trabalhar o cumprimento de regras dentro da sala de aula;
- Atividades de enriquecimento /diversificadas;
- Adaptações programáticas (caso o aluno beneficie desta estratégia;
- Sempre que possível, proporcionar apoio individualizado ou desenvolver atividades interpares;
- Adequar as atividades às turmas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Tecnológica**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>29</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º			
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

**5º ano**

Eficácia no ano letivo anterior: 99,2%

Qualidade no ano letivo anterior: 3,4

**6ºano**

Eficácia no ano letivo anterior: 100%

Qualidade no ano letivo anterior: 3,6

**5º ano**

Eficácia: 98,9%

Qualidade: 3,5

**6º ano**

Eficácia: 97,3%

Qualidade: 3,4

No 5º ano, a eficácia ainda está abaixo 0,3% e a qualidade subiu para os 3,5. No 6º ano, a eficácia ainda está abaixo 2,7% e a qualidade está abaixo 0,2.

Ao nível das turmas, no 5º ano, temos o 5ºB com a eficácia nos 95,7%. No 6º ano, temos o 6ºC com 95,5%, o 6ºD com 94,7%, e o 6ºF com 94,4% .

De um modo geral, os resultados obtidos ainda não são satisfatórios pois não foram atingidos os resultados do ano letivo anterior, ao nível da eficácia. Apesar deste facto, consideramos estes resultados bem altos no contexto do agrupamento. Ao nível da qualidade subimos no 5º ano de escolaridade mas descemos no 6º ano.

Os resultados não são excelentes porque alguns alunos ainda manifestaram falta de concentração e empenho nas tarefas escolares.

Muitos dos alunos não tinham ou não traziam repetidamente o material escolar necessário e específico.

Não há a salientar uma grande discrepância dos valores. No 7ºano a eficácia manteve-se nos mesmos valores e a qualidade teve um aumento de 3,6 para 3,9. No 8ºano a eficácia teve uma ligeira diminuição de 100% para 98% devendo-se a um nível negativo atribuído a um aluno que revelou um elevado absentismo. A qualidade aumentou de 3,8 para 3,9.

<sup>29</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para o 5º e 6º ano:

- Controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula;
- Inculcar nos alunos que só com responsabilidade, saber estar e cumprimento das solicitações, conseguirão atingir o sucesso académico.

Para o 7º e 8º ano:

- Procurar inculcar nos alunos um maior rigor no saber estar na sala de aula;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Visual**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>30</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b>	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	x		
		9.º		x	
<b>Qualidade</b>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º			X
		9.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
<b>5º ano</b>	Eficácia no ano letivo anterior: 93,9% Qualidade no ano letivo anterior: 3,4
<b>6ºano</b>	Eficácia no ano letivo anterior: 100% Qualidade no ano letivo anterior: 3,4
<b>5º ano</b>	Eficácia: 99,0% Qualidade: 3,4
<b>6º ano</b>	Eficácia: 97,5% Qualidade: 3,4
No 5º ano, a eficácia <b>subiu</b> 5,1% acima do ano letivo anterior e a qualidade <b>mantém-se</b> nos 3,4. No 6º ano, a eficácia ainda	

<sup>30</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

se mantém abaixo 2,5% e a qualidade mantém-se nos 3,4.

Ao nível das turmas, no 5º ano, temos o 5ºC com a eficácia nos 95%. No 6º ano, temos o 6º D com 89,5% (abaixo dos 90%) e o 6ºF com 94,4%.

De um modo geral, os resultados obtidos são satisfatórios pois superou-se a eficácia no 5º ano; no 6º ano, apesar de ainda se manter abaixo, o valor é pequeno (1%). A qualidade mantém-se nos 3,4. De realçar os valores altíssimos de eficácia do 5º ano (99%), ano intermédio de ciclo, e o valor bem alto do 6º ano (97,5%), ano final de ciclo. A qualidade poderia ser melhor – 3,4 ainda consideramos um valor a subir.

Os resultados não são excelentes porque alguns alunos ainda manifestaram falta de concentração e empenho nas tarefas escolares.

Muitos dos alunos não tinham ou não traziam repetidamente o material escolar necessário e específico, caso da turma com piores resultados, o 6ºD.

Taxa de sucesso na disciplina

A taxa de sucesso no 7º ano foi de 96,4%, correspondendo uma média de 3,6.

A taxa de sucesso no 8º ano foi de 98,9 , correspondendo a uma média de 3,9.

A taxa de sucesso no 9º ano foi de 100 , correspondendo a uma média de 4,1.

A taxa de sucesso, nos 7º, 8º e 9º anos, para as turmas foram:

7º ano - Tª A – 100%; Tª B -85%; Tª C - 100%; Tª D – 94,4%; Tª E – 100%; Tª F – 100%.

8º ano - Tª A – 100%; Tª B -100%; Tª C - 100%; Tª D – 100%; Tª E – 90%.

9º ano - Tª A – 100%; Tª B -100%; Tª C - 100%; Tª D – 100%; Tª E – 100%; Tª F –100%.

A taxa de sucesso desceu no 7º e 8º anos e no 9º ano manteve comparativamente com o ano anterior.

A média para cada ano foi:

No 7º ano, a média foi de 3,6.

No 8º ano, a média foi de 3,9.

No 9º ano, a média foi de 4,1.

A média, nos 7º, 8º e 9º anos, para as turmas foram:

7º ano - Tª A – 3,4; Tª B -3,3; Tª C – 3,8; Tª D – 3,6; Tª E –3,9; Tª F – 3,8.

8º ano - Tª A –3,9; Tª B -4,0; Tª C – 4,0; Tª D – 3,8 ; Tª E –3,2.

9º ano - Tª A – 4,2; Tª B -3,6; Tª C – 4,5; Tª D – 4,2; Tª E – 3,9; Tª F – 4,2.

A média manteve-se no 7º e subiu no 8º e 9º anos de escolaridade comparativamente com o ano anterior.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A equipa da área disciplinar de Educação Visual apresentou na sua planificação anual exemplos estruturados de estratégias de ensino, com a inclusão de atividades e instrumentos que permitiram constatar que os alunos dominaram as aprendizagens, no entanto, continuarão a ser aplicadas no próximo ano letivo no sentido de se subir a taxa de sucesso. Nas turmas com resultados abaixo dos obtidos em anos anteriores irão ser acrescentadas as seguintes estratégias:

- Controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula;
- Promover atividades criativas e motivadoras que vão de encontro aos interesses dos alunos;
- Reforçar a exploração de conceitos associados à compreensão da comunicação visual e dos elementos da forma;
- Abordar diferentes modos de expressão artística que permitam relacionar as referências visuais e técnicas com questões sociais, culturais e históricas.

## DEPARTAMENTO LÍNGUAS

### DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Espanhol

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>31</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Comparando os resultados obtidos, pelos alunos dos três anos de escolaridade, no ano letivo anterior, verifica-se que, no terceiro período, houve uma subida quer no 7.º ano, quer no 8.º ano. No ano transato não havia turmas de Espanhol de 9.º ano, relativamente à Eficácia do Sucesso Académico.

No que respeita à Qualidade do Sucesso, no 7.º e 8.º ano verifica-se uma subida da média relativamente ao ano letivo anterior.

No 7.º ano a taxa de sucesso foi de 90 % e em 2014-2015 foi de 72,1% - a subida foi de 17,9 %.

No 8.º ano a taxa de sucesso foi de 100 % e em 2014-2015 foi de 96,4 % - a subida foi de 3,6 %.

No 9.º ano a taxa de sucesso neste terceiro período foi de 100%.

As razões para a justificação das taxas de sucesso supracitadas prendem-se com a motivação dos alunos em aprender esta língua estrangeira, assim como o facto de se tratar de uma língua com semelhanças consideráveis com a sua língua materna, o que vem favorecer os resultados obtidos pelos alunos, sobretudo ao nível da compreensão oral e compreensão escrita.

Fazendo a análise por turmas e por anos, no 7.º ano, e designadamente a turma A, apresenta uma percentagem de sucesso de 100%. A turma B apresenta uma percentagem de sucesso de 90% (quatro níveis inferiores a três) em virtude do pouco empenho e interesse revelado pelos alunos, à falta de cumprimento de regras e das tarefas propostas, nomeadamente o trabalho realizado sobre a Exposição de Espanha que serviu como instrumento de avaliação formativa e sumativa. Relativamente ao oitavo ano, a taxa de sucesso fixa-se neste 3.º período nos 100% nas três turmas, A, B e C. No que concerne o 9.º ano, a taxa de sucesso é de 100%, os alunos na sua maioria estão bastante motivados para a aprendizagem da língua.

<sup>31</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

–

Como estratégias organizacionais para fazer face aos resultados menos positivos, deve-se oferecer aos alunos aulas o mais motivantes possível, numa tentativa de os envolver no processo de aprendizagem, com recurso a estratégias variadas, nomeadamente apelando à persistência no trabalho, recorrendo à motivação e ao reforço positivo. Deverão seguir-se com maior proximidade e com uma pedagogia diferenciada na sala de aula aqueles alunos que apresentam maiores dificuldades, mesmo aqueles que obtiveram aproveitamento positivo, trabalhando a autoestima e a confiança dos alunos. Deverão disponibilizar-se aos alunos atividades de compensação, designadamente com tarefas adicionais para resolução com trabalho autónomo, momentos formativos e de remediação, e será reforçada a exigência em termos do cumprimento das regras de sala de aula e do cumprimento das tarefas, sempre num ambiente de serenidade e de promoção do respeito mútuo, vital para o desenvolvimento de um trabalho sério e produtivo.

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

–

Como estratégias organizacionais para fazer face aos resultados menos positivos, deve-se oferecer aos alunos aulas o mais motivantes possível, numa tentativa de os envolver no processo de aprendizagem, com recurso a estratégias variadas, nomeadamente apelando à persistência no trabalho, recorrendo à motivação e ao reforço positivo. Deverão seguir-se com maior proximidade e com uma pedagogia diferenciada na sala de aula aqueles alunos que apresentam maiores dificuldades, mesmo aqueles que obtiveram aproveitamento positivo, trabalhando a autoestima e a confiança dos alunos. Deverão disponibilizar-se aos alunos atividades de compensação, designadamente com tarefas adicionais para resolução com trabalho autónomo, momentos formativos e de remediação, e será reforçada a exigência em termos do cumprimento das regras de sala de aula e do cumprimento das tarefas, sempre num ambiente de serenidade e de promoção do respeito mútuo, vital para o desenvolvimento de um trabalho sério e produtivo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>32</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			x
		8.º			x
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			x
		8.º			x
		9.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
- Relativamente aos sétimos, oitavos e nonos anos há a referir uma considerável melhoria.
Especificando:
▪ sétimos anos: de 78,2% para 90,7% (média de 3,3);
▪ oitavos anos: de 69,6% para 85,2% (média de 3,2);
▪ nonos anos: de 88,3% para 89,1% (média de 3,0).
- A taxa de sucesso no terceiro ciclo é de 88,5% equivalente a uma média de 3,2.
A diminuta carga horária atribuída à disciplina poderá ser um dos entraves à obtenção de melhores resultados, uma vez que tem de ser descurada uma parte extremamente importante de qualquer língua viva: a oralidade. É compreensível que esta lacuna provoque desmotivação nos discentes.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

\_Deveria haver uma distribuição mais equitativa da carga horária entre o Francês e o Inglês. A situação vigente, por si só, desvaloriza a segunda língua estrangeira. Acresce ainda que a necessidade do Francês está a recrudescer por ser necessária, essencialmente no mundo laboral, sobretudo em países francófonos. A escola também deve servir para a vida ativa.

-Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã.

<sup>32</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>33</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↘		
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º	↘		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
- A taxa de sucesso global do 2ºCiclo é de 70,3%, correspondendo a uma média de 3,1. - A taxa de sucesso global do 3ºCiclo é de 70,8 %, correspondendo a uma média de 3,0. Segundo o referencial para o 2ºCiclo, a taxa de sucesso baixou bem como a média. Taxa de sucesso global: 5º ano - 74,0 % correspondente a uma média de 3,1 %; 6º ano – 67,2 % correspondente a uma média de 3,0 %. Segundo o referencial para o 3º Ciclo, a taxa de sucesso baixou bem como a média, com exceção do 7º ano, onde a taxa de sucesso bem como a média subiram. Taxa de sucesso global:

<sup>33</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

7º ano – 68,7 % correspondente a uma média de 3,0 %;

8º ano – 66,3 % correspondente a uma média de 3,0 %;

9º ano – 77,9 % correspondente a uma média de 3,2 %.

**Comparação da taxa de sucesso do ano letivo transato com o presente**

Em 2014/15 a taxa de sucesso no 5º ano foi de 76,2 % e em 2015/16 foi de 74,0 % - a descida foi de 2,2 %.

No 6º ano, a taxa de sucesso foi de 72,9 % em 2014/15 e de 67,2 % em 2015/16 - a descida foi de 5,7 %.

No 7º ano, a taxa de sucesso foi de 56,6 % em 2014/15 e de 68,7% em 2015/16 - a subida foi de 12,1 %.

No 8º ano, a taxa de sucesso foi de 74,1 % em 2014/15 e de 66,3 % em 2015/16 - a descida foi de 7,8 %.

No 9º ano, a taxa de sucesso foi de 78,6 % em 2014/15 e de 77,9 % em 2015/16 – a descida foi de 0,7 %.

**Razões que justificam os resultados obtidos**

As turmas, na sua generalidade, continuam a ter um comportamento inadequado, sendo que são alunos muito faladores, irrequietos, aproveitando-se, por vezes, da especificidade da disciplina, que contempla a interação oral, para abordarem outros assuntos, relegando a disciplina para um segundo plano. Acresce ainda o facto de não haver um estudo sistemático, apesar das estratégias de motivação implementadas pelos professores, pelo que muito cedo perdem os alicerces necessários para o acompanhamento dos conteúdos de cada ano de escolaridade. Os alunos continuam a revelar falta de concentração, falta de estudo/empenho e de responsabilidade, o que deixa perceber lacunas ao nível do acompanhamento parental.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Propõe-se:

- desdobramento das turmas, pelo menos num tempo letivo;
- aulas de apoio educativo;
- coadjuvação fora da sala de aula;
- aulas de Inglês, de preferência, no turno da manhã;
- articulação de atividades com a biblioteca;
- mesas separadas na sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>34</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			↗
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º			↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		↔	↗
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º			↗

### JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Comparativamente com os resultados obtidos pelos alunos dos vários anos de escolaridade, no final do ano letivo anterior, verificou-se, este terceiro período, uma subida em todos os níveis de ensino, à exceção do 8.º ano no que concerne à Eficácia do Sucesso Académico. Já relativamente à Qualidade do Sucesso, o 5.º ano manteve a média do ano anterior, sendo que os restantes níveis de escolaridade acompanharam a tendência de subida que se verificou no critério da Eficácia, à exceção do 8.º ano que baixou.

Deste modo, constatamos que a taxa de sucesso atual e anterior, por ano de escolaridade, foi respetivamente: 5º ano: 87,9%/ ano anterior: 86,3%; 6º ano: 94,3%/ ano anterior: 79,7%; 7.º ano: 77,2% / ano anterior: 72,1%; 8.º ano: 78,9% / ano anterior: 83,9% e 9.º ano: 88,4% / ano anterior: 80%.

Quanto à comparação da média de qualidade entre o presente período letivo e a do ano anterior, foi respetivamente: 5º ano: 3,2/ ano anterior: 3,2; 6º ano: 3,3/ ano anterior: 3,1; 7.º ano: 3 / ano anterior: 2,9; 8.º ano: 3/ ano anterior: 3,1 e 9.º ano: 3,2 / ano anterior: 3,0.

Comparação da taxa de sucesso do ano transato com o presente:

- No 5.º ano verificou-se uma subida da taxa de sucesso em 1,6%
- No 6.º ano verificou-se uma subida da taxa de sucesso em 14,6%.
- No 7.º ano verificou-se uma subida da taxa de sucesso em 5,1%.
- No 8.º ano verificou-se uma descida da taxa de sucesso em 5%.
- No 9.º ano verificou-se uma subida da taxa de sucesso em 8,4%.

É de realçar que se verificou uma subida global relativamente ao referencial, à exceção do 8.º ano.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

<sup>34</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para o próximo ano letivo, propõem-se as estratégias:

- implementar o Projeto Fénix no 5º ano;
- implementar aulas de apoio educativo para os alunos com maiores dificuldades(2º e 3º Ciclos);
- incrementar hábitos de trabalho e estudo;
- incentivar a leitura autónoma/recreativa;
- apelar à persistência no trabalho;
- recorrer ao reforço positivo;
- fomentar o respeito pelos outros;
- uniformizar regras de bom comportamento na sala de aula;
- rentabilizar as horas de serviço prestado pelos professores da área, sempre que possível, no espaço da Biblioteca e Sala de Estudo;
- responsabilizar os Encarregados de Educação, desde o início do ano letivo;
- colocar no horário dos docentes os 45 minutos para preparação das provas finais, caso haja horários incompletos;
- no segundo ciclo, as aulas de apoio ao estudo deverão conciliar em simultâneo dumas turmas, divididas em grupos homogéneos.

## VALORES DE REFERÊNCIA

### 1.1 Interna - Disciplinas

		Taxas de Sucesso				Médias		Obs. –																	
		Ano Letivo Anterior				Ano Letivo Anterior																			
<b>1.º Ciclo</b>		Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressões	Inglês																			
	<b>1.º ANO</b>	n	211	215	228	228																			
		%	92,1	93,9	99,6	99,6																			
		Média	3,9	4,1	4,3	3,8																			
	<b>2.º ANO</b>	n	245	239	259	264																			
		%	91,8	89,5	97,0	98,9																			
		Média	3,6	3,6	4,0	3,8																			
	<b>3.º ANO</b>	n	236	227	238	243																			
		%	97,1	93,4	97,9	100,0																			
		Média	3,7	3,7	4,0	4,0																			
	<b>4.º ANO</b>	n	240	231	248	250																			
		%	96,0	92,4	99,2	100,0																			
Média		3,7	3,6	3,9	4,0																				
<b>2.º Ciclo</b>		Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física															
	<b>5.º ANO</b>	n	113	99	106	84	121	123	119	117	131														
		%	86,3	76,2	81,5	64,6	92,4	93,9	99,2	97,5	100,0														
		Média	3,2	3,2	3,3	3,0	3,5	3,4	3,4	3,8	4,0														
	<b>6.º ANO</b>	n	94	86	111	76	100	118	113	113	118														
		%	79,7	72,9	94,1	64,4	84,7	100,0	100,0	100,0	100,0														
		Média	3,1	3,2	3,5	2,9	3,3	3,4	3,6	4,0	3,9														

3.º Ciclo		Português	Inglês	Francês	Espanhol	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Física	Dança	Educação Tecnológica
	<b>7.º ANO</b>	n	88	69	61	31	104	106	86	85	88	117	111	121	58
%		72,1	56,6	78,2	72,1	86,0	86,9	71,1	70,2	72,1	96,7	91,7	99,2	96,7	100,0
Média		2,9	2,8	3,2	3,2	3,3	3,3	3,1	2,9	3,1	3,6	3,3	4,0	3,8	3,6
<b>8.º ANO</b>	n	94	83	39	54	97	112	84	91	107	112	106	111	39	73
	%	83,9	74,1	69,6	96,4	86,6	100,0	75,0	81,3	95,5	100,0	94,6	99,1	100,0	100,0
	Média	3,1	3,1	2,9	3,5	3,3	3,5	3,2	3,1	3,6	3,8	3,3	3,7	4,1	3,8
<b>9.º ANO</b>	n	116	114	128		141	145	106	133	118	145		145		
	%	80,0	78,6	88,3		97,2	100,0	73,1	91,7	81,4	100,0		100,0		
	Média	3,0	3,3	3,1		3,5	3,7	3,0	3,3	3,2	4,0		4,1		